INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO

Campus Frederico Westphalen

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO

Campus Frederico Westphalen

Aprovada a criação e autorizado o funcionamento pela Resolução nº 029, *Ad Referendum,* de 13 de julho de 2015, homologada pela Resolução nº 070, do Conselho Superior, de 15 de julho de 2015.

Aprovado o Projeto Pedagógico do Curso pela Resolução nº 034, Ad Referendum, de 16 de junho de 2015, homologada pela Resolução nº 127, de 03 de dezembro de 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA

INSTITUTO
FEDERAL
Farroupilha

Carla Comerlato Jardim
Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Edison Gonzague Brito da Silva
Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi
Pró-Reitora de Extensão

Arthur Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Nídia Heringer
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon
Pró-Reitor de Administração

Carlos Guilherme Trombetta
Diretor Geral do *Campus*

Bruno Batista Boniati
Diretor de Ensino *Campus*

Márcia Rejane Kristiuk Zancan
Coord. Geral de Ensino do *Campus*

Ricardo Brandão Mansilha
Coordenador do Curso

Equipe de elaboração
Núcleo Docente Estruturante

Colaboração Técnica
Núcleo Pedagógico do *Campus* Frederico Westphalen
Assessoria Pedagógica da PROEN

SUMÁRIO

1. DETALHAMENTO DO CURSO 6
2. CONTEXTO EDUCACIONAL 7
2.1. Histórico da Instituição 7
2.2. Justificativa de oferta do curso 8
2.3. Objetivos do Curso 10
2.3.1. Objetivo Geral 10
2.3.2. Objetivos Específicos 10
2.4. Requisitos e formas de acesso 11
3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO 11
3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão 11
3.2. Políticas de Apoio ao discente 12
3.2.1. Assistência Estudantil 13
3.2.2. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) 13
3.2.3. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social 14
3.2.4. Atividades de Nivelamento 15
3.2.5. Mobilidade Acadêmica 15
3.2.6. Educação Inclusiva 15
3.2.6.1. Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) 17
3.2.6.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) 18
3.2.6.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS) 18
3.2.7. Programa Permanência e Êxito 19
3.2.8. Acompanhamento de Egressos 19
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 19
4.1. Perfil do Egresso 19
4.1.1. Áreas de atuação do Egresso 20
4.2. Metodologia 21
4.3. Organização Curricular 22
4.4. Matriz Curricular 23
4.4.1. Pré-Requisitos 27
4.5. Representação Gráfica do Perfil de Formação 28
4.6. Prática Profissional 29
4.6.1. Prática Profissional Integrada (PPI) 29

4.6.2. Estágio Curricular Supervisionado....31
4.7. Trabalho de Conclusão de Curso....31
4.8. Atividades Complementares....31
4.9. Disciplinas Eletivas....33
4.10. Avaliação....34
4.10.1. Avaliação da Aprendizagem....34
4.10.2. Autoavaliação Institucional....34
4.10.3. Avaliação do Curso....34
4.11. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores....36
4.12. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores....36
4.13. Expedição de Diploma e Certificados....37
4.14. Ementário....37
4.14.1. Componentes curriculares obrigatórios....37
4.14.2. Componentes Curriculares Eletivos....60
5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO....69
5.1. Corpo Docente....69
5.1.1. Atribuições do Coordenador....70
5.1.2. Colegiado do Curso....70
5.1.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)....71
5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação....72
5.3. Políticas de capacitação Docente e Técnico Administrativo em Educação....73
6. INSTALAÇÕES FÍSICAS....73
6.1. Biblioteca....74
6.2. Áreas de ensino específicas....74
6.3. Áreas de esporte e convivência....75
7. REFERÊNCIAS....76
8. ANEXOS....77

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Curso Superior de Bacharelado em Administração

Grau: Bacharelado

Modalidade: presencial

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato de Criação do curso: Aprovada a criação e autorizado o funcionamento pela Resolução nº 029, *Ad Referendum,* de 13 de julho de 2015, homologada pela Resolução nº 070, do Conselho Superior, de 15 de julho de 2015.

Quantidade de Vagas: 40

Turno de oferta: Noturno

Regime Letivo: semestral

Regime de Matrícula: por componente curricular

Carga horária total do curso: 3.100 horas

Carga horária de TCC: 72 horas

Carga horária de ACC: 256 horas

Tempo de duração do Curso: 4 anos ou 8 semestres

Tempo máximo para Integralização Curricular: 7 anos ou 14 semestres

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: Linha Sete de Setembro, s/n, BR 386, Km 40 Interior – CEP 98400 000 – Frederico Westphalen – Rio Grande do Sul/RS. Telefone: (55) 3744-8900/ Fax (55) 3744-8910.

Coordenador do Curso: Ricardo Brandão Mansilha

Contato do Coordenador: coordbacadm.fw@iffarroupilha.edu.br / ricardo.mansilha@iffarroupilha.edu.br

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) foi criado a partir da Lei 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro campi: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

No ano de 2010, o IF Farroupilha expandiu-se com a criação do *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja; no ano de 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *Campus*, em 2013, com a criação do *Campus* Santo Ângelo e com a implantação do *Campus* Avançado de Uruguaiana. Em 2014 foi incorporado ao IF Farroupilha o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a chamar *Campus* Frederico Westphalen e foram instituídos oito Centros de Referência: Candelária, Carazinho, Não-Me-Toque, Quaraí, Rosário do Sul, Santiago, São Gabriel e Três Passos. Assim, o IF Farroupilha constitui-se por dez campi e um *Campus* Avançado, em que ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Além desses campi, o IF Farroupilha atua em mais de 30 cidades do Estado na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os *Campi*. Enquanto autarquia, o IF Farroupilha possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O IF Farroupilha *Campus* Frederico Westphalen teve sua criação oficial em Brasília no dia 30 de dezembro de 2014, pela Portaria n° 1.075 de 30 de Dezembro de 2014. Em fevereiro de 2015 iniciaram-se as atividades letivas.

O IF Farroupilha – *Campus* Frederico Westphalen está localizado na Mesorregião do Noroeste do Rio Grande do Sul, formada pela união de duzentos e dezesseis (216) municípios, agrupados em treze (13) microrregiões. A microrregião de Frederico Westphalen está dividida em vinte e dois (22) municípios: Alpestre, Ametista do Sul, Caiçara, Cristal do Sul, Dois Irmãos das Missões, Erval Seco, Frederico Westphalen,

Gramado dos Loureiros, Iraí, Nonoai, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rio dos Índios, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu do Sul, Trindade do Sul, Vicente Dutra e Vista Alegre.

A economia regional é baseada na agricultura familiar, médias e grandes agroindústrias de derivados de carne Suína, Aves e lácteos e ainda, a maior concentração de agroindústrias familiares do Rio Grande do Sul. A região caracteriza-se por apresentar uma parte significativa da produção agropecuária do estado, em particular, nas atividades de produção de leite, suínos, aves e de fruticultura – citros e uvas e seu beneficiamento, cereais como milho e feijão, extração de pedras semipreciosas – ametista e uma das regiões com forte produção e beneficiamento da erva mate.

Dentro deste contexto, a necessidade de profissionais preparados para atuar nestes segmentos é de suma importância para o desenvolvimento regional. O IF Farroupilha – *Campus* Frederico Westphalen está organizado em quatro Eixos Tecnológicos que abrigam os cursos, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos.

O Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Frederico Westphalen dispõe de infraestrutura moderna com laboratórios técnicos e equipamentos de última geração para desenvolver com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atende a oferta de diversas práticas voltadas para a Educação Profissional Técnica de forma integrada e verticalizada do ensino médio e superior.

Além do espaço escolar amplo, o *Campus* busca a sua inserção na comunidade a partir de parcerias com empresas locais, Projetos de Pesquisa e Extensão. A finalidade principal da Instituição é ser referência em educação profissional, científica e tecnológica como instituição promotora do desenvolvimento regional sustentável, sempre cumprindo sua missão de promover a educação profissional, científica e tecnológica por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

2.2. Justificativa de oferta do curso

O Curso Superior de Bacharelado em Administração surgiu a partir da necessidade constatada através de pesquisas realizadas com as instituições da região, da participação ativa dos professores do Campus junto ao Colegiado Dirigente e Técnico do Território da Cidadania, desde 2009; do envolvimento com a elaboração e implementação do Arranjo Produtivo Local do Médio Alto Uruguai desde 2012, bem como dos debates realizados pela governança deste arranjo que envolve 28 instituições regionais. Além disso, durante o amplo processo de discussão com a comunidade regional sobre a migração do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen para o Instituto Federal Farroupilha ocorreram várias audiências públicas microrregionais que tiveram como propósito discutir o processo de migração e auscultar as comunidades sobre as demandas em termos de formação. Em todos estes momentos, as manifestações foram unânimes em relação à necessidade de formação na área de gestão-administração.

A formação profissional do Administrador é uma das mais importantes para o desenvolvimento das organizações e da sociedade. Toda e qualquer área de atuação profissional envolve conhecimentos do campo da gestão.

A administração é uma profissão que possibilita uma ampla e complexa variedade de conhecimento, pressupondo-se que após a formação acadêmica se consiga um lugar no mercado de trabalho com maior facilidade em relação a outros cursos, já que toda e qualquer empresa obtém seus rendimentos e lucros através de uma administração ajustada e adequada.

Conforme Drucker, (2001), o executivo eficaz precisa começar com aquilo que é "certo" ao invés daquilo que é aceitável, precisamente porque no final sempre é necessário um compromisso. Percebe-se que para se obter sucesso ao administrar, uma organização precisa manter firme posição, tomar atitudes que possam trazer benefícios à organização, sempre voltando-se para a futura obtenção de lucro da mesma. O perfil ideal do profissional é complementado ainda por traços como criatividade, poder de convencimento, capacidade de resistência a pressões e até intuição (CRA, 2009).

A região de Frederico Westphalen se destaca entre outros segmentos, pela indústria alimentícia centrada na produção de carnes e derivados de suínos, responsável por mais de 1500 (Um mil e quinhentos) empregos diretos. Sua força produtiva tem destaque através de um forte trabalho de formação de parcerias para a produção suína na região, uma das atividades que vem impulsionando a agricultura regional.

A região tem se destacado também por ser uma das maiores e melhores bacias leiteiras do Estado do RS. O Médio Alto Uruguai é sede de diversas indústrias processadoras, responsáveis pela agregação de valor a esse importante insumo, que junto com a produção suína, tem provado ser uma importante atividade agrícola, responsável pela geração de renda ao setor agrícola e, por conseguinte, a economia regional.

Cabe ainda destacar que, com a crise dos grãos no inicio dos anos 90, a agricultura familiar, predominante na região, iniciou um processo de diversificação e intensificação de seus sistemas de produção. Neste processo, vários municípios da região, incentivaram a fruticultura, em especial a produção de citros e a uva e o consequente beneficiamento destas matérias primas, buscando agregar valor.

Esta dinâmica deu origem a um numero significativo de agroindústrias individuais ou coletivas (cooperativadas), organizadas a partir da agricultura familiar para a produção de sucos, vinhos e outros derivados. Esta situação, associada a uma trajetória mais antiga da região na produção de embutidos, derivados de leite (queijo) e panifícios, provocaram na região a instalação de uma Unidade Regional de Cooperativismo da Emater e também a constituição do APL Agroindústria do Médio Alto Uruguai.

Além disso, o cenário regional possui força na indústria têxtil (Polo Têxtil de Sarandi/RS). A região possui vários empreendimentos industriais responsáveis pela produção de confecções que se destacam no fornecimento de linhas de produtos para marcas com renome nacional e internacional. A força desta indústria local permitiu a criação da uma Rede de Cooperação que está possibilitando a amplificação do potencial da indústria têxtil regional, o que invariavelmente, está possibilitando seu desenvolvimento e ascensão num cenário competitivo mais amplo.

Esta condição deixa clara a necessidade veemente de qualificação das diversas fontes de criação de vantagem competitiva empresarial. Estas fontes estão diretamente centradas no uso de tecnologias avanças de produção e o desenvolvimento de sistemas produtivos eficientes que garantam excelentes níveis de

produtividade. Para tanto, no cenário empresarial, fica evidente a necessidade de gestores que trabalhem com percepções estratégicas no que tange ao desenvolvimento do alinhamento das estratégias competitivas.

Fica implícita a necessidade de qualificar as pessoas, tanto no contexto operacional quanto gerencial. É importante destacar que os espaços de formação precisam potencializar as habilidades e competências, no sentido de amplificar as capacidades das empresas para atuarem em um cenário cada vez mais marcado pela acirrada concorrência. Qualificar a gestão é um importante elemento que impulsionará o desenvolvimento das capacidades dinâmicas das organizações no gerenciamento de seus processos operacionais e na percepção e gestão estratégica.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais em Administração com sólida formação teórica e prática, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações a partir do desenvolvimento de habilidades e competências de gestão e liderança.

2.3.2. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

a) Desenvolver possibilidades formativas que contemplem as múltiplas necessidades socioculturais e econômicas dos sujeitos, reconhecendo-os como cidadãos e futuros trabalhadores.

b) Dar significado e aprofundamento ao conhecimento acadêmico, mediante a contextualização e a interdisciplinaridade, estimulando o raciocínio e a capacidade de aprender de todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem.

c) Preparar cidadãos e profissionais aptos para a intervenção na realidade, de forma empreendedora e criativa, ampliando os campos de atuação profissional.

d) Priorizar a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento em qualquer nível organizacional, de modo a formar além de bacharéis, pessoas que compreendam a realidade e a profissionalização como um meio pelo qual o trabalho ocupe espaço na formação como princípio educativo.

e) Formar profissionais com uma visão holística e interdisciplinar que viabilize a busca de soluções complexas para problemas das diversas áreas das organizações;

f) Formar profissionais com visão crítica e humanística aptos a tomarem decisões em um mundo diversificado e interdependente, participando do desenvolvimento da sociedade;

g) Incentivar a pesquisa e a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia bem como a difusão da cultura.

h) Incentivar as alternativas integradas para o desenvolvimento sustentável local e global;

i) Incentivar o empreendedorismo dos sujeitos participantes do processo de formação.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Superior de Bacharelado em Administração é necessário ter concluído o Ensino Médio. Os cursos de graduação do IF Farroupilha seguem regulamentação institucional própria no tocante aos requisitos e formas de acesso. Esse processo é aprovado pelo Conselho Superior através de uma Resolução geral, para todos os níveis de ensino. Além disso, a cada ano é lançado um Edital para Cursos de Graduação, sob responsabilidade da Comissão de Processo Seletivo, com base no exposto na Portaria nº 40/2007, republicada em 2010, o qual contempla de maneira específica cada curso e a legislação atual relativa à distribuição de vagas e percentuais de reserva de vagas para Portadores de Necessidades Especiais (PNEs). Essas informações podem ser encontradas no Portal Institucional do IF Farroupilha.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do Curso de Bacharelado em Administração estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal Farroupilha, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso.

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, a instituição oferece o financiamento a Projetos de Ensino através do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN), com vistas ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, nos quais os alunos participantes podem atuar como bolsistas, monitores, público alvo ou ainda visando aprofundar seus conhecimentos.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas as

seguintes ações: apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos.

O IF Farroupilha possui um Programa Institucional de Pesquisa, que prevê o Processo Seletivo de Cadastro e Aprovação de Projetos de Pesquisa – Boas Ideias, o qual aprova e classifica os projetos; Mentes Brilhantes, que disponibiliza taxa de bancada para custear o projeto e Jovens Cientistas, que oferece bolsa para alunos, além de participar de editais do CNPq (PIBIC-AF, PIBIC, PIBIC-EM; PIBITI), da Capes (Jovens talentos para a Ciência) e da FAPERGS (PROBITI, PROBIC). No mesmo enfoque, há o Programa Institucional de Incentivo à Produtividade em Pesquisa e Inovação Tecnológica do Instituto Federal Farroupilha, que oferece bolsa de pesquisador para os docentes.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

O Instituto possui o programa institucional de incentivo à extensão (PIIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do *Campus* e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os campi do Instituto, além disso, é dado incentivo a participação de eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados a área de atuação dos mesmos.

Os estudantes do curso de Bacharelado em Administração serão estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa e extensão, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividade complementar, conforme normativa prevista neste PPC.

3.2. Políticas de Apoio ao discente

Nos tópicos abaixo estão descritas as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos discentes, destacando-se as políticas de assistência aos estudantes, apoio pedagógico, psicológico e social, oportunidades para mobilidade acadêmica e educação inclusiva.

3.2.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Politica de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução n°12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus campi.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extracurriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns *Campus*, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *Campus* para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada *Campus* do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar,

A CAE do *Campus* Frederico Westphalen é formada por uma equipe multiprofissional composta de uma assistente social, um assistente de alunos, um médico, e uma enfermeira. Para o atendimento aos alunos possui como infraestrutura: refeitório, moradia estudantil, sala de atendimento psicossocial e centro de saúde. A CAE oferta atendimento ao discente em período integral.

3.2.2. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do *Campus*, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento

do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do *Campus*, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a) Geral de Ensino; Responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos do *Campus*.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

O envolvimento do NPI abrange em seu trabalho a elaboração, reestruturação e implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o desenvolvimento de atividades voltadas à discussão, orientação, elaboração e garantia de execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos em todos os níveis e modalidades ofertados no *Campus*, a divulgação e orientação sobre novos saberes, legislações d a educação e ensino técnico e tecnológico, na prevenção de dificuldades que possam interferir no bom inter-relacionamento entre todos os integrantes das comunidades educativas do *Campus*. Garantir a comunicação clara, ágil e eficiente entre os envolvidos nas ações de ensino e aprendizagem, para efetivar a coerência e otimizar os resultados, como também demais objetivos e atividades que venham ao encontro da garantia da qualidade de ensino que esteja relacionado com a finalidade e objetivos do NPI de cada *Campus*.

3.2.3. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IF Farroupilha – *Campus* Frederico Westphalen possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico e social dos estudantes, tais como: docente de educação especial, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistentes de alunos.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

O atendimento pedagógico e social dos estudantes compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

3.2.4. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao discente, por meio de:

a) disciplinas de formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo;

b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos superiores;

c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;

d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

Os docentes que atuam no curso de Bacharelado em Administração trabalham em tempo integral, de modo a possuírem disponibilidade de horários fora de sala de aula para o atendimento aos educandos, quando necessário.

3.2.5. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a Programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas no Regulamento aprovado pela Resolução n° 012/2014 do Conselho Superior do IF Farroupilha.

3.2.6. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O Instituto Federal Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, bem como Transtorno do Espectro Autista, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III – diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

V – oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

VI - situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

I – à preparação para o acesso;

II – a condições para o ingresso;

III - à permanência e conclusão com sucesso;

IV - ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o *Campus* Frederico Westphalen conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), que constitui os Núcleos Inclusivos de Apoio aos Estudantes (NAE), Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS).

Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IF Farroupilha. (Resolução CONSUP nº 033/2014), que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático/pedagógicos acessíveis aos estudantes e servidores com deficiência visual incluídos na Instituição. Os materiais produzidos podem ser tanto em Braille quanto em formato acessível,

para aqueles que utilizam leitor de tela. O NEAMA realizará as adaptações solicitadas pelos campi de acordo com as prioridades previstas em sua Resolução, quais sejam: Planos de Ensino, Apostilas completas de disciplinas, Avaliações, Exercícios, Atividades de orientação, Bibliografias Básicas das disciplinas, Documentos Institucionais, seguindo uma metodologia que depende diretamente da quantidade e qualidade dos materiais enviados, tais como: figuras, gráficos, fórmulas e outros de maior complexidade. A prioridade no atendimento será dada aos campi que possuem estudantes com deficiência visual e nos quais não há profissionais habilitados para atendê-los, procurando assegurar assim, as condições de acesso, permanência e formação qualificada dos estudantes incluídos no IF Farroupilha.

3.2.6.1. Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE)

O NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), instituído pela Resolução n°14/2010, tem como objetivo o apoio educacional aos discentes com necessidades específicas, os quais frequentam os diversos cursos de nível médio, técnico e superior, presencial e à distância do IF Farroupilha. Esta atividade requer o acompanhamento visando garantir o acesso e sua permanência através de adequações e/ou adaptações curriculares, construção de tecnologias assistivas e demais materiais pedagógicos. Acompanhar a vida escolar destes estudantes e estimular as relações entre instituição escolar e família, auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, como mediador entre docentes, estudantes, gestores, são atividades da comissão do NAPNE e como fundamentais para garantir a inclusão em nosso Instituto.

Dentre as ações do NAPNE estão: a formação continuada de servidores em educação inclusiva; o Plano de acessibilidade arquitetônica para todos os prédios novos e reformas dos antigos; acessibilidade pedagógica; adequações e adaptações curriculares e o regulamento da terminalidade específica para estudantes com deficiência; salas multifuncionais do NAPNE que auxiliam na elaboração de materiais pedagógicos e espaço de estudos aos estudantes com deficiência e à todos que quiserem usufruir desta sala. O Instituto Federal Farroupilha através de sua política de inclusão para o acesso aos candidatos ao processo seletivo reserva vagas para estudantes com deficiência. Este acompanhamento é realizado pela comissão do NAPNE, identificando as necessidades de adaptação no processo seletivo.

Tendo em vista o acesso significativo de estudantes que fazem parte do público-alvo da Educação Especial nos diferentes níveis e modalidades de Educação no IF Farroupilha, e considerando o Decreto nº 7.611/2011 e a Lei nº 12.764/12, essa instituição implementou o Atendimento Educacional Especializado (AEE). O Regulamento do AEE no IF Farroupilha (Resolução nº 015/15) define como alunado desse atendimento os estudantes com deficiência, com transtorno do espectro do autismo, que apresentam altas habilidades/superdotação e transtornos globais de desenvolvimento, seguindo as indicações da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008). Trata-se de um serviço oferecido no turno oposto ao turno de oferta regular do estudante, no qual um profissional com formação específica na área desenvolve atividades de complementação e suplementação dos conteúdos desenvolvi-

dos na sala de aula comum. Esse atendimento é realizado em uma Sala de Recursos Multifuncionais e prevê, além do uso de recursos diferenciados, orientações aos professores.

3.2.6.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI, instituído pela Resolução n° 023/2010, é constituído por servidores em educação, estudantes dos campi, comunidade no geral, voltada para o direcionamento de estudos e ações para as ações étnico-raciais. Implantado em todos os campi do IF Farroupilha com o objetivo de implementar a Lei nº 10.639/03 e nº 11.645/08 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

Este núcleo promove encontros de reflexão e capacitação de servidores em educação visando o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país, promover a realização de atividades de extensão como seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, cursos e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais. Propõe ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Campus nos aspectos étnico-raciais. Realiza pesquisas e a socialização de seus resultados com a comunidade interna e externa.

3.2.6.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tais como a Política de Diversidade e Inclusão do IF Farroupilha e a Instrução Normativa nº 03, de 02 de Junho 2015, que dispõe sobre a utilização do nome social no âmbito do IF Farroupilha, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

3.2.7. Programa Permanência e Êxito

Em 2014, o IF Farroupilha implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IF Farroupilha e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IF Farroupilha institui em seus campi ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos campi; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IF Farroupilha trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010).

3.2.8. Acompanhamento de Egressos

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.
Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de curso superior.

O Curso de Bacharel em Administração mantém banco de dados com informações dos estudantes, com vistas a sua utilização após a conclusão do curso no intuito de seu futuro acompanhamento.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Perfil do Egresso

O perfil pretendido do egresso do Curso de Administração é de um profissional que possa contribuir na construção e implementação de estratégias, táticas e processos competitivos e inovadores, voltados à

viabilidade e sustentabilidade das organizações, a partir do uso de habilidades e competências de gestão e liderança. Compreender a realidade social, científica, econômica, politica, cultural, ambiental e do mundo do trabalho, para nela inserir-se e atuar de forma ética e competente visando à transformação da sociedade em função dos interesses sociais e coletivos.

Além disso, o Curso de Graduação em Administração deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Bacharelado em Administração, Resolução n° CNE/CES nº 04, de 13 de julho de 2005, o Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo gerencial, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera gerencial, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e o operacionais.

4.1.1. Áreas de atuação do Egresso

Considerando a legislação vigente a atividade profissional de Administrador será exercida, como profissão liberal ou não, mediante:

a) Elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;

b) Pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, como gestão de pessoas, organização, análise, métodos e programas de trabalho, administração de materiais e logística, administração financeira e orçamento, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que estes se desdobrem ou com os quais sejam conexos;

c) Exercício de funções e cargos de Administrador do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;

d) O exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus compartimentos, da Administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração;

e) Magistério em matérias técnicas do campo da administração e organização.

Segundo as diretrizes do Conselho Federal de Administração (CFA), são prerrogativas do Bacharel em Administração atuar nas seguintes áreas específicas da Administração: Administração Financeira; Administração de Material; Administração Mercadológica/Marketing; Administração de Produção; Administração e Seleção de Pessoal/Recursos Humanos/Relações Industriais; Orçamento; Organização e Métodos e Programas de Trabalho e demais Campos Conexos.

4.2. Metodologia

A realidade das organizações não se apresenta de forma fragmentada, mas de forma complexa e diversa, o curso de administração deverá contemplar essa unicidade tendo o seu desenvolvimento pautado na interdisciplinaridade. Dessa forma, além da organização curricular alinhada a essa perspectiva, por meio das disciplinas eletivas, dos projetos integrados, e das atividades complementares, o trabalho docente contribuirá para contemplar a atuação coletiva.

Os planos de ensino serão concebidos de forma dialogada a cada semestre procurando construir sinergia nas atividades, sejam elas de ensino, pesquisa ou extensão. Partindo dessa premissa os acadêmicos serão estimulados a engajarem-se em projetos de pesquisa e extensão que garantam uma formação mais próxima da realidade onde atuarão profissionalmente e da comunidade regional.

Essa alternância de tempos e espaços de formação propiciará uma formação que não distingue a formação teórica da prática, mas onde ambas serão complementares, complementadas pelas práticas profissionais integradas. Para isso serão estimuladas as viagens de estudo e visitas técnicas, nas quais os acadêmicos poderão conhecer outras realidades e tipos de organizações permitindo que tenham ampliados os seus horizontes de atuação.

Visando contemplar as diferenças, o curso valorizará os saberes desenvolvidos pelos estudantes, contemplando estratégias de inclusão tanto das dificuldades de aprendizagens e necessidades especiais como àqueles que apresentam altas habilidades/superdotação, as mesmas serão definidas pelo colegiado do curso com apoio do Núcleo pedagógico do IF Farroupilha Campus Frederico Westphalen assim que forem identificadas.

4.3. Organização Curricular

A organização curricular do Curso Superior de Bacharelado em Administração observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Bacharelado em Administração, normatizadas Resolução CNE/CES nº 04, de 13 de julho de 2005, as Diretrizes Institucionais para os cursos de Graduação do IF Farroupilha, Resolução nº 013/2014, e demais normativas institucionais e nacionais pertinentes ao ensino superior.

A concepção do currículo do curso tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A organização curricular do curso está estruturada de forma a concretizar e atingir os objetivos a que o curso se propõe, desenvolvendo as competências necessárias ao perfil profissional do egresso, atendendo às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso, à legislação vigente, às características do contexto regional e às concepções preconizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Farroupilha.

O currículo do curso de Bacharelado em Administração está organizando a partir de 03 (três) núcleos de formação, a saber: Núcleo Comum, Núcleo Específico e Núcleo Complementar, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Comum destina-se aos componentes curriculares necessários à formação em todos os cursos de bacharelado da Instituição, e os componentes curriculares de conteúdos básicos da área específica visando atender às necessidades de nivelamento dos conhecimentos necessários para o avanço do estudante no curso e assegurar uma unidade formativa nos cursos de bacharelado.

O Núcleo Específico destina-se aos componentes curriculares específicos da área de formação em Administração, visando proporcionar os conteúdos necessários à formação do administrador, contemplando os conteúdos de formação profissional e os conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração, conforme a Resolução CNE/CES 04/2005, que define as Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Administração.

O Núcleo Complementar compreende as atividades complementares, os componentes curriculares eletivos e o Trabalho de Conclusão de Curso visando à flexibilização curricular e a atualização constante da formação profissional.

A prática profissional permeia todo o currículo do curso, desenvolvendo-se através da Prática Profissional Integrada. Essa estratégia permite a constante integração teórica e prática e a interdisciplinaridade, assegurando a sólida formação dos estudantes.

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente:

I – Educação ambiental – esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial na disciplina de Gestão Ambiental, Desenvolvimento regional e local, Política e Desenvolvimento Rural e nas atividades complementares do curso, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do bacharel em Administração.

II – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena – está presente como conteúdo nas disciplinas de Sociologia, Gestão de Pessoas e Filosofia. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

III – Educação em Direitos Humanos – está presente como conteúdo em disciplinas que guardam maior afinidade com a temática, como Sociologia, Filosofia e Ética Profissional. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* Frederico Westphalen conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

IV – Libras – está presente como disciplina eletiva no currículo.

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Bacharelado em Administração desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

4.4. Matriz Curricular

	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semanal	Pré-Requisito
1º semestre		Leitura e Produção Textual	36	2	
		Filosofia	36	2	
		Informática	36	2	
		Matemática	72	4	
		Metodologia Científica	36	2	
		Teoria Geral da Administração I	72	4	
		Contabilidade Geral	72	4	

		Total	360	20	

2º semestre	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semanal	Pré-Requisito
		Economia	72	4	
		Sociologia	36	2	
		Pesquisa Aplicada à Administração	36	2	
		Matemática Financeira	72	4	
		Direito Empresarial e Comercial	36	2	
		Contabilidade Gerencial	36	2	Contabilidade Geral
		Teoria Geral da Administração II	72	4	Teoria Geral da Administração I
		Total	360	20	

3º semestre	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semanal	Pré-Requisito
		Marketing I	72	4	
		Estatística	72	4	
		Gestão Ambiental	36	2	
		Direito do Consumidor	36	2	
		Organização, Sistemas e Métodos	72	4	
		Comportamento Organizacional	72	4	
		Total	360	20	
4º semestre	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semanal	Pré-Requisito
		Gestão de Pessoas I	72	4	
		Marketing II	72	4	Marketing I
		Administração de Custos	72	4	Matemática Financeira
		Direito Tributário	36	2	
		Economia Brasileira	72	4	
		Prática Organizacional I	36	2	
		Total	360	20	

5º semestre	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semanal	Pré-Requisito
		Administração da Produção I	72	4	
		Administração Financeira e Orçamentária I	72	4	

		Direito do Trabalho e Previdenciário	36	2	
		Gestão de Pessoas II	72	4	Gestão de Pessoas I
		Administração Estratégica	72	4	
		Eletiva I	36	2	
		Total	360	20	

	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semanal	Pré-Requisito
6º semestre		Administração da Produção II	72	4	Administração da Produção I
		Administração Financeira e Orçamentária II	72	4	Administração Financeira e Orçamentária I
		Elaboração e Análise de Projetos	72	4	Administração de Custos
		Desenvolvimento Regional e Local	72	4	
		Prática Organizacional II	36	2	Prática Organizacional I
		Eletiva II	36	2	
		Total	360	20	

	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semanal	Pré-Requisito
7º semestre		Sistemas de Informações Gerenciais	72	4	
		Gestão de Materiais e Logística	72	4	
		Aprendizagem Organizacional	36	2	
		Empreendedorismo	72	4	
		Ética Profissional	36	2	
		Trabalho de Conclusão de Curso I	36	2	
		Eletiva III	36	2	
		Total	360	16	

	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semanal	Pré-Requisito
8º semestre		Gestão da Qualidade	72	4	
		Negociação Empresarial	36	2	
		Pesquisa Operacional	72	4	
		Jogos Empresariais	36	2	
		Inovação	36	2	
		Trabalho de Conclusão de Curso II	36	2	Trabalho de Conclusão de Curso I
		Eletiva IV	36	2	

		Total	324	18	

Componentes do Currículo	C.H
Atividades Complementares de Curso	256
Disciplinas obrigatórias	2844
Disciplinas Eletivas	108
Carga Horária Total do Curso	3100

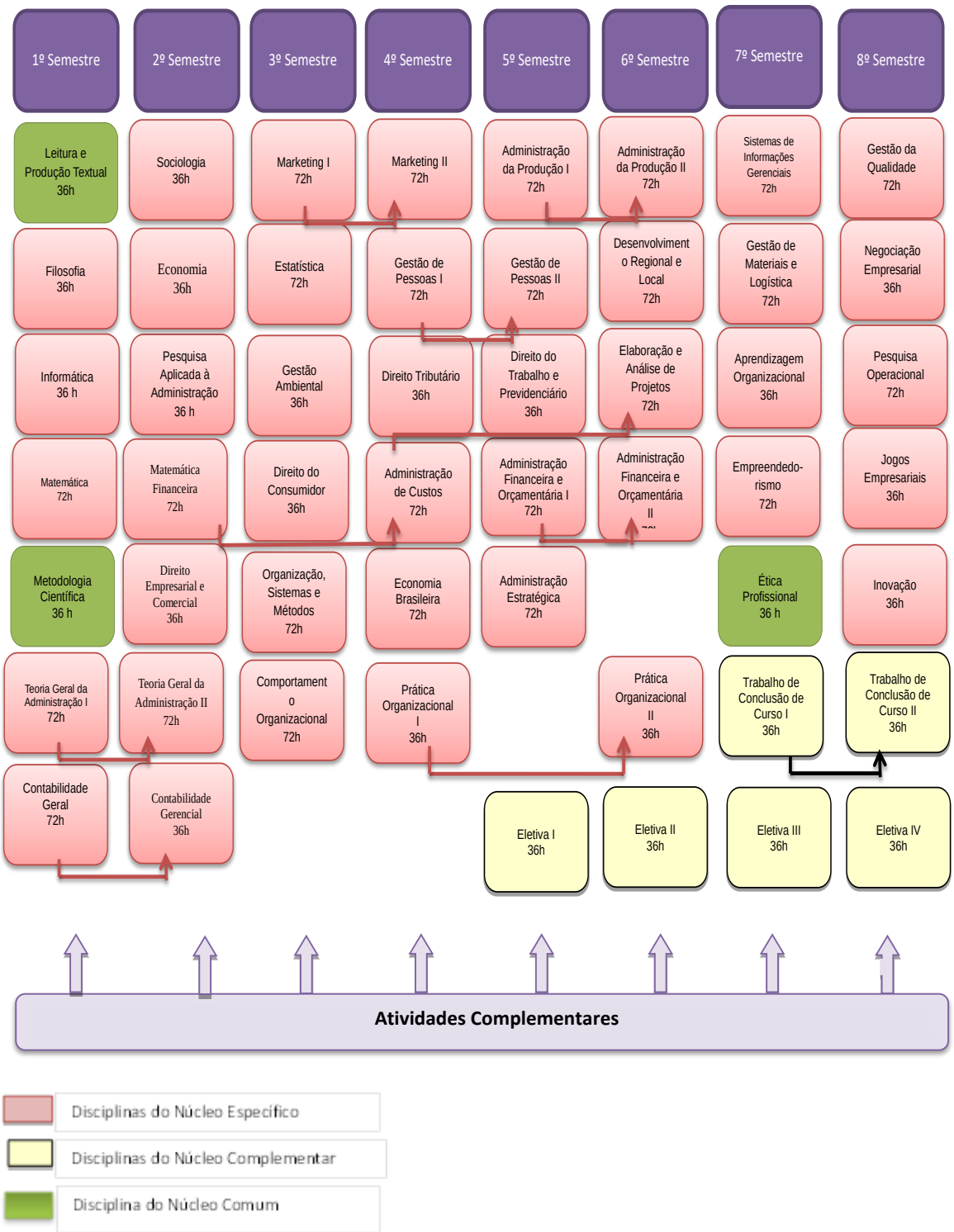
Legenda	
Disciplinas do Núcleo Específico	
Disciplinas do Núcleo Comum	
Disciplinas do Núcleo Complementar	

4.4.1. Pré-Requisitos

A matriz curricular do Bacharelado em Administração foi planejada a partir de uma sequência de componentes curriculares que se interligam e que, preferencialmente, o estudante deve seguir esse itinerário formativo, observando os pré-requisitos apresentados na Matriz Curricular (componente obrigatório que deve ser cursado anteriormente) do curso. Situações que fujam à sequência do currículo, comprometendo o aproveitamento do estudante, poderão ser analisadas pelo colegiado do curso.

Componentes Curriculares	Pré-Requisito
Contabilidade Gerencial	Contabilidade Geral
Teoria Geral da Administração II	Teoria Geral da Administração I
Marketing II	Marketing I
Administração de Custos	Matemática Financeira
Gestão de Pessoas II	Gestão de Pessoas I
Administração da Produção II	Administração da Produção I
Administração Financeira e Orçamentária II	Administração Financeira e Orçamentária I
Elaboração e Análise de Projetos	Administração de Custos
Prática Organizacional II	Prática Organizacional I
Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso I

4.5. Representação Gráfica do Perfil de Formação



4.6. Prática Profissional

4.6.1. Prática Profissional Integrada (PPI)

A Prática Profissional Integrada consiste em uma metodologia de ensino que visa assegurar um espaço/tempo no currículo que possibilite a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a interdisciplinaridade e flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A Prática Profissional Integrada desenvolve-se com vistas a atingir o perfil profissional do egresso, tendo como propósito integrar os componentes curriculares formativos, ultrapassando a visão curricular como conjuntos isolados de conhecimentos e práticas desarticuladas e favorecer a integração entre teoria e prática, trabalho manual e intelectual, formação específica e formação básica ao longo do processo formativo.

O planejamento, desenvolvimento e avaliação das PPIs, levam em conta as particularidades da área de conhecimento do curso, para que atendam os objetivos formativos, a partir de atividades coerentes com seu projeto pedagógico e passíveis de execução.

São objetivos específicos das Práticas Profissionais Integradas:

I - aprofundar a compreensão do perfil do egresso e áreas de atuação do curso;

II - aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho;

III - articular horizontalmente o conhecimento dos componentes curriculares envolvidos, oportunizando o espaço de discussão e espaço aberto para entrelaçamento com outras disciplinas, de maneira que as demais disciplinas do curso também participem desse processo;

IV – integrar verticalmente o currículo, proporcionando uma unidade em todo o curso, compreendendo uma sequência lógica e crescente complexidade de conhecimentos teóricos e práticos, em contato com a prática real de trabalho;

V - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho, de acordo com as peculiaridades territoriais, econômicas e sociais em que o curso está inserido;

VI – constituir-se como espaço permanente de reflexão-ação-reflexão envolvendo todo o corpo docente do curso no seu planejamento, permitindo a autoavaliação do curso e, consequentemente, o seu constante aperfeiçoamento;

VII - incentivar a pesquisa como princípio educativo;

VIII - promover a interdisciplinaridade;

IX– promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A PPI deve ser realizada por meio de estratégias de ensino que contextualizem a aplicabilidade dos conhecimentos construídos no decorrer do processo formativo, problematizando a realidade e fazendo com que os estudantes, por meio de estudos, pesquisas e práticas, desenvolvam projetos e ações baseados na criticidade e na criatividade.

A PPI do Curso Superior de Bacharelado em Administração terá na sua organização curricular, o percentual de 8% da carga horária das disciplinas obrigatórias do curso. As PPIs estão organizadas de uma forma articulada entre as disciplinas do curso, distribuídas nos oito semestres, num total de 252 horas. Cada semestre letivo terá no mínimo três disciplinas com carga horária de PPI, cuja carga horária será definida em cada semestre letivo em vigor pelos professores que ministrarão as disciplinas.

A PPI será planejada, preferencialmente antes do início do semestre letivo na qual será desenvolvida ou, no máximo, até trinta dias úteis a contar do primeiro dia letivo do semestre no qual será desenvolvida, e deverá prever, obrigatoriamente:

I – Plano de Trabalho da PPI, será planejado em conjunto pelos professores que atuarão com as disciplinas que farão a integração;

II – as disciplinas a integrarem o Plano de Trabalho de PPI serão estabelecidas com base no perfil profissional do egresso e na temática proposta no Plano de Trabalho da PPI;

III - definição clara dos objetivos, conteúdos, conhecimentos e habilidades a serem desenvolvidos durante o Plano de Trabalho da PPI;

IV – estratégias de realização da PPI, tais como visitas técnicas, oficinas, projetos integradores, estudos de caso, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, como laboratórios, oficinas, ateliês e, outros também, investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, simulações, entre outras formas de integração previstas no Plano de Trabalho de PPI consoantes às Diretrizes Institucionais para os Cursos Superiores de Graduação do IF Farroupilha;

V - carga horária total do Plano de Trabalho de PPI, especificando-se a carga horária destinada ao registro no cômputo da carga horária de cada disciplina envolvida diretamente na PPI;

VII – formas de avaliação das atividades desenvolvidas na PPI:

a) a avaliação deverá ser integrada entre as disciplinas diretamente envolvidas;

b) o(s) instrumento(s) de avaliação das PPIs deverá(ão) ser utilizado(s) como um dos instrumentos para avaliação de cada disciplina diretamente envolvida;

VIII – resultados esperados na realização da PPI, prevendo, preferencialmente, o desenvolvimento de uma produção e/ou produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso, bem como a realização de momento de socialização entre os estudantes e os docentes do curso por meio de seminário, oficina, dentre outros, ao final de cada período letivo e ao final do curso, visando integrar horizontal e verticalmente as Práticas Profissionais Integradas no desenvolvimento do curso.

Os professores envolvidos diretamente no Plano de Trabalho de PPI serão responsáveis pelo acompanhamento, registro e comprovação da realização das atividades previstas.

O registro das atividades de PPI será realizado no diário de classe de cada disciplina indicada no Plano de Trabalho da PPI conforme a carga horária específica destinada a cada uma das disciplinas.

Poderão ser previstas, no Plano de Trabalho de PPI, atividades no contra turno, cuja forma de desenvolvimento, acompanhamento, comprovação de realização das atividades e equivalência de carga horária em horas aula deverá ser prevista no Plano de Trabalho de PPI.

4.6.2. Estágio Curricular Supervisionado

O estudante poderá, ao longo do curso, realizar estágio não obrigatório em instituições que o IF Farroupilha – *Campus* Frederico Westphalen possua convênio.

4.7. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo o desenvolvimento da prática de pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas reais do mundo do trabalho.

O planejamento e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Administração ocorrem em dois semestres e tem como objetivo o desenvolvimento da prática da pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas relevantes do mundo do trabalho.

A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I é ofertada no sétimo semestre e destina-se ao planejamento do TCC, sendo ministrada por um professor que orientará os alunos na elaboração do projeto focado na análise ou proposição de uma nova realidade.

A disciplina do Trabalho de Conclusão de Curso II no oitavo semestre tem como objetivo desenvolver análise, pesquisa e elaborar o TCC, sob orientação de um professor, o qual guiará o acadêmico com orientações para a elaboração do trabalho final.

As normas para a elaboração, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso segue o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Administração, em anexo.

4.8. Atividades Complementares

As atividades complementares visam contribuir para uma formação ampla e diversificada do graduando, a partir de vivências e experiências realizadas para além do âmbito do curso ou da instituição, valorizando a pluralidade de espaços educacionais e incentivando a busca pelo conhecimento.

No curso de Bacharelado em Administração caracterizam-se como atividades complementares aquelas voltadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, realizadas em âmbito institucional ou em outros espaços institucionais, com 256 horas mínimas previstas.

As atividades complementares devem ser realizadas para além da carga horária das atividades realizadas no âmbito dos demais componentes curriculares previstos no curso, sendo obrigatórias para a conclusão do curso e colação de grau.

A comprovação das atividades complementares se dará a partir da apresentação de certificado ou atestado emitido pela instituição responsável pela realização/oferta, no qual deve constar a carga horária da atividade realizada e a programação desenvolvida.

A coordenação do curso realizará o acompanhamento semestral do cumprimento da carga horária de atividades complementares pelos estudantes, podendo definir prazos para o cumprimento parcial da carga horária ao longo do curso.

A integralização da carga horária exigida para atividades complementares deverá ocorrer antes da conclusão do último semestre do curso pelo estudante, com a devida comprovação do cumprimento da carga horária.

Atividades	Aproveitamento Máximo
Apresentação de trabalhos e *posters* publicados em eventos (congresso, mostra técnica, etc.)	100 horas
Colegiado de curso	10 horas
Comissões organizadoras de eventos	40 horas
Concursos acadêmicos e Prêmios	80 horas
Curso de idiomas e Libras	80 horas
Cursos (oficina, minicurso, capacitação, treinamento, etc.)	120 horas
Disciplinas não aproveitadas na grade curricular	120 horas
Empresa Junior	80 horas
Estágio não obrigatório e Atividades profissionais	120 horas
Eventos (congresso, seminário, simpósio, workshop, Semana Acadêmica, conferência, feira, etc.)	120 horas
Livro ou Capítulo de livro	200 horas
Monitoria	60 horas
Outras atividades avaliadas pela comissão de ACCs	120 horas
Participação como ouvinte, em banca de trabalho de conclusão, dissertação e tese	20 horas
Projetos de ensino, pesquisa, extensão e Iniciação Científica	120 horas
Publicações e resumos em periódicos ou congressos	200 horas
Representação em atividades desportivas e Prêmios	20 horas
Serviço Voluntário	20 horas
Visita técnica e viagem de estudo (Validar horas em aprendizado)	50 horas

Horas necessárias = 256 horas

4.9. Disciplinas Eletivas

O Curso Superior de Bacharelado em Administração contempla a oferta de disciplinas eletivas, num total de 144 horas, a partir do 5º semestre. O curso deverá disponibilizar, no mínimo, 03 disciplinas eletivas para a escolha da turma, através de Edital, no semestre anterior à oferta de disciplina eletiva, que considerará as condições de infraestrutura e de pessoal da instituição.

Estas disciplinas propiciarão discussões e reflexões frente à realidade regional na qual o curso se insere, oportunizando espaços de diálogo, construção do conhecimento e de tecnologias importantes para o desenvolvimento da sociedade.

São possibilidades de disciplinas eletivas:

	Componentes Curriculares	**Carga Horária**
Componentes Eletivos	Administração de Organizações de Terceiro Setor	36
	Administração de Vendas	36
	Comércio Exterior	36
	Elaboração e Análise de Cenários	36
	Espanhol Instrumental	36
	Gestão do Agronegócio	36
	Gestão Pública	36
	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	36
	Inglês Instrumental	36
	Libras – Língua Brasileira de Sinais	36
	Mercado de Capitais	36
	Politicas e Projetos de Desenvolvimento	36
	Técnicas de Vendas e Negociação	36
	Macroeconomia	36
	Desenvolvimento Rural	36
	Administração de Organizações de Terceiro Setor	36
	Administração de Vendas	36
	Comercialização de Produtos Agropecuários	36
	Psicologia Aplicada à Administração	36
	Relações de Trabalho	36

Poderão ser acrescidas novas disciplinas eletivas ao PPC do curso a partir de solicitação realizada pelo docente e aprovada pelo NDE e Colegiado do Curso, devendo ser publicadas à comunidade acadêmica.

Poderá ser validada como disciplina eletiva, aquela realizada pelo estudante em curso superior, presencial ou a distância, desde que aprovada pela coordenação e/ou colegiado do curso, e atenda à carga horária mínima exigida;

Em caso de reprovação em disciplina eletiva, o estudante poderá realizar outra disciplina eletiva ofertada pelo curso, não necessariamente repetir aquela em que obteve reprovação.

4.10. Avaliação

4.10.1. Avaliação da Aprendizagem

A Avaliação da Aprendizagem nos cursos do Instituto Federal Farroupilha segue o disposto no Regulamento da Avaliação do Rendimento Escolar, aprovado pela resolução n° 04/2010, de 22 de fevereiro de 2010. De acordo com o regulamento e com base na Lei 9394/96, a avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A verificação do rendimento escolar é feita de forma diversificada e sob um olhar reflexivo dos envolvidos no processo, podendo acontecer através de provas escritas e/ou orais, trabalhos de pesquisa, seminários, exercícios, aulas práticas, autoavaliações e outros, a fim de atender às peculiaridades do conhecimento envolvido nos componentes curriculares e às condições individuais e singulares do (a) aluno (a), oportunizando a expressão de concepções e representações construídas ao longo de suas experiências escolares e de vida. Em cada componente curricular, o professor deve oportunizar no mínimo dois instrumentos avaliativos.

A recuperação da aprendizagem deverá ser realizada de forma contínua no decorrer do período letivo, visando que o (a) aluno (a) atinja as competências e habilidades previstas no currículo, conforme normatiza a Lei nº 9394/96.

Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas. As notas deverão ser expressas com uma casa após a vírgula sem arredondamento. A nota mínima para aprovação é 7,0. Caso o estudante não atinja média 7,0, terá direito ao exame final. A nota para aprovação após exame é 5,0, considerando o peso 6,0 para a nota obtida antes do exame e peso 4,0 para a nota da prova do exame.

4.10.2. Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional deve orientar o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. O IF Farroupilha conta com a Comissão Própria de Autovaliação Institucional, que é responsável por conduzir a prática de autoavaliação institucional. O regulamento em vigência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal Farroupilha foi aprovado através Resolução CONSUP 073/2013, sendo a CPA composta por uma Comissão Central, apoiada pela ação dos núcleos de autoavaliação em cada *Campus* da instituição.

Considerando a autoavaliação institucional um instrumento norteador para a percepção da instituição como um todo é imprescindível entendê-la na perspectiva de acompanhamento e trabalho contínuo, no qual o engajamento e a soma de ações favorecem o cumprimento de objetivos e intencionalidades.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso de Bacharelado em Administração serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.10.3. Avaliação do Curso

O Curso de Administração é avaliado em âmbito Nacional a partir do Sistema Nacional de Avaliação – SINAES, o qual tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação superior (Lei nº 10.861/2004).

O SINAES normatiza a avaliação da educação superior a partir de três perspectivas:

I – Avaliação de desempenho dos estudantes;

II – Avaliação Externa de Cursos Superiores e Instituições;

III – Auto Avaliação Institucional.

A avaliação de desempenho dos estudantes é realizada através do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, elaborado e aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), estabelecido por normativa própria.

A avaliação externa de Cursos Superiores tem como objetivo avaliar as condições do Curso para o seu reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento. Enquanto que, a avaliação externa de Instituições avalia as condições para a oferta de ensino superior, resultando em ato de credenciamento ou recredenciamento para a oferta de ensino superior.

A autoavaliação Institucional é realizada no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a qual tem por finalidade a implementação do processo de autoavaliação do IF Farroupilha, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A CPA é constituída por uma Comissão Central, na Reitoria, e uma Comissão Local, em cada *Campus*.

A autoavaliação institucional é uma atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, observados os princípios do SINAES, e as singularidades do IF Farroupilha *Campus* Frederico Westphalen.

Os resultados da avaliação externa dos Cursos superiores e da autoavaliação institucional devem ser utilizados como subsídios para a avaliação do Curso no âmbito do Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e do respectivo Grupo de Trabalho, em conjunto com a Direção Geral e de Ensino, para fins de realização de melhorias contínuas (Art. 69, Resolução CONSUP n. 13/2014).

A autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual o Curso dialoga sobre sua própria realidade para melhorar a sua qualidade. Para tanto, busca informações e analisa dados, procurando identificar fragilidades e potencialidades pertinentes ao seu funcionamento.

O Curso de Bacharelado em Administração tomará como indicativos para a realização do processo de autoavaliação os seguintes aspectos:

- Análise do Projeto Político-Pedagógico do Curso realizado pelo Núcleo Docente Estruturante;
- Avaliação da infraestrutura;
- Desenvolvimento de atividades de Pesquisa e Extensão;
- Aprimoramento constante de docentes.

Após o processo de autoavaliação do Curso, algumas ações podem ser efetuadas para possíveis melhorias, dentre estas:

•Discussão e análise de questionários aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do *Campus* Frederico Westphalen.

•Discussão de linhas e grupos de pesquisa e de extensão do Curso.

•A análise e adequação das dimensões e dos indicadores de avaliação de Curso utilizados pelo INEP;

•A análise das provas do ENADE realizadas recentemente.

4.11. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores no Curso de Bacharelado em Administração compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso de graduação.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser avaliado pelo(s) professore(s) da área de conhecimento, seguindo os seguintes critérios:

I – a correspondência entre a ementa e/ou programa cursado na outra instituição e a do curso realizado no Instituto Federal Farroupilha, não deverá ser inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

II - a carga horária cursada deverá ser igual ou superior àquela indicada no componente curricular do respectivo curso no Instituto Federal Farroupilha;

III - além da correspondência de ementa e carga horária entre os componentes curriculares, o processo de aproveitamento de estudos poderá envolver avaliação teórica e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado;

IV – caso necessário, a Comissão poderá levar casos especiais para análise do Colegiado de Curso.

O aproveitamento de estudos anteriores não deve ultrapassar 50% (cinquenta por cento) do currículo do curso de Bacharelado em Administração, de acordo com a matriz curricular a qual o estudante está vinculado.

Os procedimentos para a solicitação de aproveitamento de estudos anteriores seguem o disposto nas Diretrizes Curriculares Institucionais para os cursos superiores de Graduação do IF Farroupilha.

4.12. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

De acordo com a LDB 9394/96, o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso do Instituto Federal Farroupilha em que o estudante comprove excepcional domínio de conhecimento através da realização de avaliação teórica e/ou prática.

A avaliação será realizada sob responsabilidade de Comissão composta pelo(s) professore(s) da área de conhecimento, a qual estabelecerá os procedimentos e os critérios para a avaliação, de acordo com as ementas dos componentes curriculares para o qual solicita a certificação de conhecimentos. O resultado mínimo da avaliação para obtenção de certificação em componente curricular deverá ser de 7,0.

A avaliação para Certificação de Conhecimentos Anteriores poderá ocorrer por solicitação fundamentada do estudante, que justifique a excepcionalidade, ou por iniciativa de professores do curso.

Não se aplica a Certificação de Conhecimentos Anteriores para o componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) bem como para Estágio Curricular Supervisionado.

Os procedimentos para a solicitação de certificação de conhecimentos seguem o disposto nas Diretrizes Curriculares Institucionais para os cursos superiores de Graduação do IF Farroupilha.

4.13. Expedição de Diploma e Certificados

O estudante que frequentar todos os componentes curriculares previstos no curso, tendo obtido aproveitamento satisfatório e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das horas-aula em cada um deles, antes do prazo máximo para integralização, receberá o diploma de concluinte do curso, após realizar a colação de grau na data agendada pela instituição.

As normas para expedição de Diplomas e Históricos Escolares finais estão normatizadas através de regulamento próprio.

4.14. Ementário

4.14.1. Componentes curriculares obrigatórios

1º SEMESTRE	
Componente Curricular: Leitura e Produção Textual	
Carga Horária: 36 h/a	**Período Letivo:** 1º semestre
Ementa	
Concepções de leitura: leitura crítica e compreensão dos vários gêneros textuais. Conceitos relativos à produção textual. Estratégias de planejamento do texto escrito. Práticas de escrita de diversos gêneros textuais com predomínio de sequências textuais argumentativas e expositivas.	
Bibliografia Básica	
CUNHA, C.; CINTRA, L**. Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de texto para estudantes universitários. 22. ed. SP: Vozes, 2011 GERALDI, J. W. **O texto na Sala de Aula**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011.	
Bibliografia Complementar	

ANTUNES, Irandé. **Lutar com as palavras: coesão e coerência.** São Paulo: Parábola, 2005.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2009.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2004.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2004.

MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 36h/a	**Período Letivo:** 1º semestre

Ementa

Introdução à filosofia. Metafísica. Epistemologia. Ética. Filosofia política.

Bibliografia Básica

FERRY, Luc. **Aprender a Viver, filosofia para os novos tempos**. Rio de Janeiro: Objetiva 2010.

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2011.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

MACHIAVEL, Nicolau**. O Príncipe**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1996.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.

LAW, Stephen. **Os Arquivos Filosóficos**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

SAVATER, Fernando. **Ética para Meu Filho**. São Paulo: Planeta Brasil, 2005.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena. **Filosofando.** São Paulo: Moderna, 2010.

Componente Curricular: Informática	
Carga Horária: 36 h/a	**Período Letivo:** 1º semestre

Ementa

Compreensão do funcionamento de um computador através do entendimento dos diversos blocos que o compõem. Diferenciação e inter-relação entre hardware, sistema operacional e softwares/aplicativos. A Internet e sua aplicabilidade no mundo da pesquisa e do trabalho. Entendimento e utilização de plataformas de e-learning. Estudo de editor de textos através de suas características e formatações. Desenvolvimento de apresentações com aplicativo e técnicas apropriadas e elaboração de planilhas eletrônicas.

Bibliografia Básica

CAPRON, H. L; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson, c2004. XV, 350 p.

NORTON, Peter. **Introdução a informática.** São Paulo: Pearson, 2012. 619 p.

VELLOSO, Fernando de Castro**. Informática**: conceitos básicos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N.G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2007.

MEIRELLES, Fernando de Souza. **Informática: novas aplicações com microcomputadores**. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004. XXII, 615 p.

MONTEIRO, Mario A. **Introdução à organização de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. XII, 698 p.

PALFREY, John G.; GASSER, Urs. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. VII, 352 p.

TANENBAUM, A. S.. **Organização Estruturada de Computadores**. Editora Pearson, 5. edição, 2007.

Componente Curricular: Matemática

Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 1º semestre
Ementa	
Números reais. Funções. Noções de limites e continuidade. Introdução à derivada e suas Aplicações.	
Bibliografia Básica	
ANTON, Howard. **Cálculo, Um Novo Horizonte**. Porto Alegre: Bookmann, 2007. GUIDORIZZI, Hamilton. **Um Curso de Cálculo**. Rio de Janeiro: Gen, 2001. JACQUES, Ian. **Matemática para Economia e Administração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2010.	
Bibliografia Complementar	
ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen**. Cálculo**. Porto Alegre: Bookman, 2007. ÁVILA, Geraldo S. S. **Cálculo das Funções de uma Variável**. Rio de Janeiro: LTC, 2006. GONÇALVES, Mirian Buss; FLEMMING, Diva Marília. **Cálculo B:** funções de várias variáveis, integrais múltiplas, integrais curvilíneas e de superfície. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pearson, 2007. IEZZI, Gelson et al. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol 1. Conjuntos e Funções. São Paulo: Atual, 2004. THOMAS, George Brinton. **Cálculo.** 11. ed. São Paulo: Pearson, 2008.	

Componente Curricular: Metodologia Científica	
Carga Horária: 36 h/a	**Período Letivo:** 1º semestre
Ementa	
Tipos de Conhecimento. Produção do Conhecimento Científico. Métodos, abordagens e tipos de pesquisa. Planejamento de pesquisa. Estrutura e organização dos gêneros acadêmico-científicos (artigo, relatório, projeto de pesquisa). Normas técnicas de apresentação de trabalhos acadêmico-científicos. Ética na Pesquisa.	
Bibliografia Básica	
GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. RICHARDSON, Roberto Jarry**. Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2012. SPECTOR, Nelson. **Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e Artigos Científicos**. 2ªed. Editora GEN; 2011.	
Bibliografia Complementar	
GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. KOCHE, José Carlos; **Fundamentos de metodologia científica**. Editora Vozes; 2010. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**: procedimentos básicos, pesquisas bibliográficas, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo; Atlas, 2007. MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2016. MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo : Atlas, 2009.	

Componente Curricular: Teoria Geral da Administração I	
Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 1º semestre
Ementa	
Fundamentação teórica da administração. As empresas. O ambiente em que as empresas trabalham. O processo Administrativo. Concepção e fundamentos dos clássicos da administração e os novos paradigmas conjuntamente com a realidade brasileira. Escola das Relações Humanas e o comportamento organizacional e suas respectivas críticas.	
Bibliografia Básica	
Bibliografia Complementar	

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

NOGUEIRA, Arnaldo Mazzei**. Teoria Geral da Administração para o Século XXI**. São Paulo: Ática, 2007..

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração Teoria e Prática no Contexto Brasileiro**. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2013.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática.** 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração:** abordagens prescritivas e normativas da administração - Vol 1; 6 ª edição. RJ, Elsevier. 2015.

DAFT. Richard. **Organizações: Teoria e Projetos.** 11ª Edição. 2013

MAXIMIANO, Antonio C.A. **Introdução a Teoria Geral da Administração:** da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2017.

MOTTA, F. **Teoria Geral da Administração**. 2006.

Componente Curricular: Contabilidade Geral	
Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 1º semestre
Ementa	
Noções básicas de contabilidade. Patrimônio. Princípios fundamentais da contabilidade. Procedimentos básicos de escrituração. Demonstrações financeiras. Balanço patrimonial. Contabilização das contas de balanço – débito e crédito. Variações patrimoniais.	
Bibliografia Básica	
ÁVILA, Carlos Alberto. **Contabilidade Básica**. Curitiba: Livro Técnico, 2010. EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade introdutória:** livro texto e de exercícios. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar	
MARION. José Carlos. **Contabilidade Básica.** 11 ed. São Paulo. Atlas. 2014. PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial:** um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SÁ, Antônio L. de; SÁ, Ana Maria L. de. **Planos de Contas**. 12. ed. São Paulo. Atlas, 2004. SILVA, César Augusto Tibúrcio, Tristão, Gilberto. **Contabilidade Básica**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade Avançada e Analise das Demonstrações financeiras**. São Paulo: Saraiva, 2013.	

2º Semestre	
Componente Curricular: Economia	
Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 2º semestre
Ementa	
Fundamentos de economia. Sistemas econômicos. Fatores de produção. Organização dos mercados. Introdução à microeconomia: oferta, demanda e equilíbrio em mercados concorrenciais. Elasticidades. Fluxos real e monetário. Mercado e sistema financeiros. Introdução à macroeconomia: Funcionamento das políticas econômicas: monetária, fiscal, comercial e cambial.	
Bibliografia Básica	
PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2009. PINHO, D. B. et al. Equipe de professores da USP. **Manual de Economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Gary. **Competindo pelo Futuro**: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	
Bibliografia Complementar	

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos Jogos:** com aplicações em economia, administração e ciências sociais. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antônio; TONETO JUNIOR, Rudinei. **Economia Brasileira Contemporânea**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia** - Tradução da 6ª Edição Norte-americana - Editora: Cengage Learning. 2014.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia.** 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de Economia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 36 h/a	**Período Letivo:** 2º semestre

Ementa

Fundamentos sociológicos. Análise da sociedade. Grupos sociais. Estrutura de classes e processos de mudanças. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Ideologia e Alienação. Política e poder nas organizações. Educação em Direitos Humanos. Sistema capitalista e o trabalho na sociedade contemporânea.

Bibliografia Básica

BERNARDES, Cyro, MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro**. Sociologia Aplicada à Administração**. 5a ed, São Paulo: Saraiva 2001.

BRYM, Robert... [ET AL.] **Sociologia:** sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

CHINOY, Ely. **Sociedade – uma introdução à sociologia**. Tradução: Octavio Mendes Cajado. 22 e. São Paulo: Cultrix, 2012.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho:** Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. Editora Boitempo, 2015.

BAQUERO, Marcello; CREMONESE, Dejalma. **Desenvolvimento regional, democracia local e capital social**. Ijui: Unijui, 2008.

FORACCHI, Marialice Mancarini; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade:** leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6ª edução. Editora Penso Grupo, 2011.

SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia clássica**. 7ª ed. Editora Vozes. 2015.

Componente Curricular: Pesquisa Aplicada à Administração	
Carga Horária: 36 h/a	**Período Letivo:** 2º semestre

Ementa

Pesquisa Científica. Procedimentos e problemas de pesquisa. Formulação de hipóteses. Universo da pesquisa. Levantamento de dados. Análise e interpretação de dados. Comunicação da pesquisa e Relatório.

Bibliografia Básica

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**. Editora Vozes; 2010

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de Pesquisa em Administração**. 2 ed. São Paulo: Atlas,1998.

VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; ZOUAIN, Deborah Moraes. **Pesquisa Qualitativa em Administração – teoria e prática**, Rio de Janeiro: FGV Editora, 2005.

Bibliografia Complementar

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**: procedimentos básicos, pesquisas bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo; Atlas, 2007.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica.** São Paulo: Atlas, 2016.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo : Atlas, 2009.

SPECTOR, Nelson. **Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e Artigos Científicos**. 2ªed.; Editora GEN; 2011

Componente Curricular: Matemática Financeira	
Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 2º semestre
Ementa	
Juros simples e composto. Descontos. Taxa de juros nominal e efetiva. Fluxo de caixa. Equivalência de capitais e de taxas de juros. Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações. Análise de investimentos.	
Bibliografia Básica	
IEZZI, Gelson, Hazzan, Samuel, Degenszjn, David Mauro. **Matemática Comercial, Matemática Financeira, Estatística Descritiva.** São Paulo: Atual, 2004. OLIVEIRA, Gustavo F. **Matemática Financeira Descomplicada**. Atlas. 1 ed. 2013. PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira: objetiva e aplicada.** São Paulo: Saraiva, 2006.	
Bibliografia Complementar	
ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto & aplicações. 4. ed. São Paulo: Ática, 2010. FARO, Clovis de. **Fundamentos da Matemática Financeira:** uma introdução ao cálculo financeiro e a analise de investimentos de risco. São Paulo: Saraiva, 2006. LUCCAS FILHO. Olívio. **Matemática Financeira**. Atlas. 2012. IEZZI, Gelson; OSVALDO, Dolce; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementa**l: Logarítmos. Vol.2. 10. Ed. São Paulo: Atual, 2013.	

Componente Curricular: Direito Empresarial e Comercial	
Carga Horária:36 h/a	**Período Letivo:** 2º semestre
Ementa	
História e fontes do direito comercial. Empresa e empresário. Estabelecimento empresarial e seus aspectos. Registro de empresa. Nome empresarial. Preposto. Sociedades empresariais. Responsabilidade dos sócios e administradores. Propriedade industrial. Títulos de crédito.	
Bibliografia Básica	
COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cícero Jose. **Legislação e Organização Empresarial**. Curitiba: Livro Técnico, 2010. NEGRÃO, Ricardo**. Manual de direito comercial e de empresa**, vol. 1 – 9ª ed. e vol. 2 – 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012. REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial–volume** 1 – 29ª Edição e volume 2 – 31ª Edição – atualizada por Rubens Edmundo Requião – Saraiva, 2012.	
Bibliografia Complementar	

COELHO, Fábio Ulhoa. **Novo Manual de direito comercial** – Direito de empresa. 29 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MAMEDE, Gladston. **Manual de Direito Empresarial** - 11ª Ed: Atlas, 2016.

NIARADI, George. Direito **Empresarial para Administradores**. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2005.

SANTA CRUZ, André Luiz. **Direito Empresarial Esquematizado** - 7ª Ed. 2017.

VADE MECUM - Civil e Empresarial – Saraiva. 2017.

Componente Curricular: Contabilidade Gerencial	
Carga Horária:36 h/a	**Período Letivo:** 2º semestre

Ementa

Noções básicas de contabilidade gerencial. Lucro empresarial e variações de preços. A análise de balanços como instrumento de avaliação de desempenho. Custos para avaliação, controle e tomada de decisões. Informações contábeis para decisões especiais. O gerente em face da descontinuidade. Novas técnicas e conceitos de custeio para empresas em busca da qualidade total.

Bibliografia Básica

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial:** um enfoque em sistemas de informação contábil. Atlas, 7 ed. São Paulo. Atlas, 2010.

SANTOS, Joel J. **Contabilidade e Análise de Custos**: modelo contábil, métodos de depreciação, ABC – custeio baseado em atividades. **Análise atualizada de encargos sociais sobre salários**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS, José Luiz dos; PINHEIRO, Paulo Roberto; SCHMIDT, Paulo**. Introdução à Contabilidade Gerencial**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

BORNIA, A. C. **Análise Gerencial de Custos**: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRUNI, Adriano Leal. **A Administração de Custos, preços e lucros:** com aplicações na HP-12C e Excel. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do. **Controle Gerencial:** uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu Martins**. Contabilidade de Custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

WERNKE, Rodney. **Gestão de Custos**: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Componente Curricular: Teoria Geral da Administração II	
Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 2º semestre

Ementa

Estruturalismo e Burocracia. Abordagem sistêmica de Administração. Desenvolvimento Organizacional e as suas possibilidades na gestão. Teoria da Contingência Estrutural. Administração por Objetivos. O poder nas organizações. Perspectivas teóricas contemporâneas.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

NOGUEIRA, Arnaldo Mazzei. **Teoria Geral da Administração para o Século XXI**. São Paulo: Ática, 2007.

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração Teoria e Prática no Contexto Brasileiro**. Pearson

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração** - Vol 2; 6 ª edição. RJ, Elsevier. 2014.

DRUCKER, Peter. **Introdução à Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

DRUCKER, Peter**. Os desafios gerenciais para o século XXI.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1999.

LACOMBE, Francisco e HEILBORN, Gilberto. **Administração:** princípios e tendências. SP: Saraiva, 2008.

MOTTA, F. C. P. VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria Geral da Administração**. 3ª Ed. Cengage Learning. 2006.

3º Semestre	
Componente Curricular Marketing I	
Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 3º semestre
Ementa	
Conceitos e aspectos envolvidos na administração de marketing. O ambiente e o papel do marketing. O composto de marketing. Análise de mercado e o comportamento do consumidor. Ferramentas de marketing. Segmentação de mercado e posicionamento. Pesquisa e marketing: planejamento, execução e avaliação. Conceito, definições e métodos de pesquisa de marketing.	
Bibliografia Básica	
BLACKWELL, R. D., MINIARD, P. W., ENGEL, J. F. **Comportamento do Consumidor.** São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2005. KOTLER, Philip, Armstrong, Gary. **Princípios de Marketing.** 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. KOTLER, Philip, Keller, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.	
Bibliografia Complementar	
CHURCHILL JÚNIOR, Gilbert A. PETER, J. Paul. **Marketing:** criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2011. DIAS, Sérgio Roberto, et all. **Gestão de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2010. KOTLER, P. **Administração de Marketing:** análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 1999. LAS CASAS, Alexandre L. **Marketing:** conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing**: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012..	

Componente Curricular: Estatística	
Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 3º semestre
Ementa	
Conceitos básicos. Análise exploratória de dados. Medidas descritivas. Amostragem. Correlação e Regressão Linear. Estimação de Parâmetros. Testes de Hipótese Paramétricos.	
Bibliografia Básica	
LEVINE, David M. STEPHAN, David F. SZABAT, Kathryn A. **Estatistica:** teoria e aplicação usando microsoft Excel em português. 7ªed. Edit. GEN. 2016. MARTINS. G. de A. DONAIRE, D. **Princípios de Estatística**. 4ªed. Atlas; 2006. MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2011..	
Bibliografia Complementar	
ARA, Amilton Braio. Musetti, Ana Villares. Schneiderman, Boris. **Introdução a estatística**. 1 ed. Editora Edigard Blucher. 2003. COSTA NETO. P. L. O. **Estatística.** 2ªed. Editora Edgard Blucher. 2002. SHARPE, Norean R. VEAUX, Richard D. VELLEMAN, Paul F. **Estatística Aplicada:** Administração, economia e negócios. Bookman. 2012. STEVENSON, William J. **Estatística Aplicada a Administração**. 1 ed. HARBRA, 1997. TOLEDO, G. L. OVALLE, I. I. **Estatística básica**. 2ª ed. Atlas. 2012.	

Componente Curricular: Gestão Ambiental	
Carga Horária: 36 h/a	**Período Letivo:** 3º semestre
Ementa	

A evolução da consciência para a educação ambiental. Novos padrões ambientais. Economia ambiental e aspectos regionais do meio ambiente no Brasil. Valoração ambiental e instrumentos econômicos para a gestão ambiental. Tomada de decisão ambiental na perspectiva empresarial. Sistema de gestão ambiental. Fundamentos de ecologia: princípios e conceitos. As questões ambientais globais e acordos internacionais. O desenvolvimento sustentável: concepções e conceitos. As dimensões e os desafios do desenvolvimento sustentável.
Bibliografia Básica
BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial.** São Paulo: Saraiva, 2011. DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão Ambiental:** instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. São Paulo: Atlas, 2007.
Bibliografia Complementar
DIAS, Genebaldo Freire. **Eco percepção:** um resumo didático dos desafios ambientais. Gaia. 2004. DIAS, Reinaldo (2009) **Gestão Ambiental:** responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2010. GOLEMAN, Daniel. **Inteligência ecológica:** o impacto do que consumimos e as mudanças que podem melhorar o planeta. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. HARRINGTON, H. James; KNIGHT, Alan. **A implementação da ISO 14000:** como atualizar o SGA com eficácia. Tradução de Fernando Góes Barroso, Jerusa Gonçalves de Araujo; revisão técnica Luis César G. de Araujo. São Paulo: Atlas, 2001. HÖFLER, Claudio E; MELLER, Cleria B; HENZEL, Marjana E; CANOVA, Raquel Fernanda G. **Gestão de Resíduos e Efluentes.** Curitiba: Livro Técnico, 2014.

Componente Curricular: Direito do Consumidor	
Carga Horária: 36 h/a	**Período Letivo:** 3º semestre
Ementa	
Evolução histórica do Direito do Consumidor. Conceitos de consumidor e fornecedor. O consumidor individual e a coletividade de consumidores. Produtos e serviços como objetos da relação de consumo. Os direitos fundamentais do consumidor. A responsabilidade civil objetiva adotada pelo Código de Defesa do Consumidor. A responsabilidade pelo fato do produto e do serviço e a responsabilidade por vício do produto e do serviço. Da responsabilidade nas relações de consumo. Das práticas e das cláusulas contratuais abusivas. Dos crimes da relação de consumo. Das sanções administrativas. Da tutela jurisdicional individual e coletiva dos consumidores. Do sistema nacional de defesa do consumidor e da convenção coletiva de consumo.	
Bibliografia Básica	
FILOMENO, José Geraldo Brito. **Manual de Direitos do Consumidor**. SP: Atlas. 2012. MARQUES, Cláudia Lima. **Contratos no Código de Defesa do Consumidor**. São Paulo: RT, 2011. RIZZATO NUNES, Luiz Antônio. **Cursos de Direito do Consumidor**. São Paulo: Saraiva, 2013.	
Bibliografia Complementar	
BONATTO, Cláudio. **CDC –** Cláusulas Abusivas. Porto Alegre. Editora Livraria do Advogado, 2004. **CÓDIGO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR** - 27ª Ed. 2017 - Col. Saraiva de Legislação. GRINOVER, Ada Pellegrini et al. **Código Brasileiro de Defesa do Consumidor**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. MARTINS, Fran. **Curso de Direito Comercial**. Rio de Janeiro: Forense, 2013. MORAIS, Ezequiel; PODESTÁ, Fábio Henrique; CARAZAI, Marcos Marins. **Código de Defesa do Consumidor**: comentado. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2011.	

Componente Curricular: Organização, Sistemas e Métodos	
Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 3º semestre
Ementa	

Conceitos e aplicações. Perfil e qualificação do facilitador/agente de mudança. Tendências em OSM. Diagnóstico organizacional. Estrutura organizacional: conceitos, variáveis, tipos, evolução e tendências. Introdução à análise administrativa. Análise do Trabalho. Tratamento de método, técnicas e processo. Layout (burocrático). Manualização. Análise de organização - metodologia e prática. Noções de Ergonomia. Tempos e movimentos.
Bibliografia Básica
ALVAREZ, Maria Esmeralda de Ballestero. **Manual de Organização, Sistemas e Métodos**. São Paulo: Atlas, 2011. ARAUJO, Luis César G. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. Volumes 1 e 2. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização e Métodos:** uma abordagem gerencial. 21ª Ed. Editora: Atlas; 2013.
Bibliografia Complementar
BATISTA, Emerson De Oliveira. **Sistemas de Informações:** o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2012. CRUZ, Tadeu. **Sistemas, Métodos e Processos**: Administrando a Organização por meio de processos de negócios. São Paulo: Atlas, 2005. CRUZ, Tadeu. **Sistemas, Organização & Métodos**. São Paulo: Atlas, 2011. CURY, Antonio. **Organização e Métodos:** Uma Visão Holística. 9ª ed. Editora: Atlas. 2016. HALL, Richard H. **Organizações:** estrutura e processos. 3.ed. Rio de Janeiro: Prentice/Hall do Brasil, 2004.

Componente Curricular: Comportamento Organizacional	
Carga Horária: 72h/a	**Período Letivo:** 3º semestre
Ementa	
Fundamentos do comportamento organizacional: comportamento dos indivíduos e dos grupos. Papéis e estilos gerenciais, comunicação e tipos de liderança. Grupos e equipes de trabalho nas organizações. Teorias comportamentais da decisão. Poder e conflito nas organizações. Cultura organizacional.	
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, I. **Comportamento Organizacional:** a dinâmica do sucesso das organizações. 3. ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2014. GRIFFIN, Ricky W.; MOORHEAD, Gregory. **Fundamentos do comportamento organizacional:** gestão de pessoas e organizações. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ROBBINS, S. P. JUDGE, T. A. SOBRAL, F. **Comportamento organizacional:** teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	
Bibliografia Complementar	
KINICKI, Ângelo; KREITNER, Robert. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: McGraw Hill, 2006. MCSHANE, Steven L.; GLINOW, Mary Ann Von. **Comportamento organizacional:** conhecimento emergente, realidade global. 6. ed. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA, 2014. PEREZ, F. C.; COBRA, M. **Cultura organizacional e gestão estratégica:** a cultura como recurso estratégico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. WAGNER III, J. A.; Hollenbeck, J. R. **Comportamento Organizacional:** criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 2004. ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, José Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.	

4º Semestre	
Componente Curricular: Gestão de Pessoas I	
Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 4º semestre
Ementa	

Fundamentos da Gestão de pessoas. Papéis da Gestão de pessoas. Planejamento das necessidades de Recursos Humanos. Descrição e análise de cargos. Avaliação de cargos. Recrutamento, Seleção e Integração. Avaliação de desempenho. Treinamento e desenvolvimento de RH. Demissão responsável.
Bibliografia Básica
ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2014. CHIAVENATO, I. **Administração de Recursos Humanos:** fundamentos básicos. 8. ed. Barueri: Manole, 2016. MARIANO, S. R. H. **Modernas práticas na gestão de pessoas**, Rio de Janeiro: Elsevier. 2008.
Bibliografia Complementar
CHIAVENATO, I. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos:** como incrementar talentos na empresa. 8. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2016. DESSLER, Gary. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Pearson, 2003. FERREIRA, Patricia Itala. **Atração e seleção de talentos.** Rio de Janeiro: LTC, 2014. MILKOVICH, George T. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2010. TANURE, B.; EVANS, P.; PUCIK, V. **A gestão de pessoas no Brasil**: virtudes e pecados capitais. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier. 2007.

Componente Curricular: Marketing II	
Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 4º semestre
Ementa	
Mudanças no ambiente de mercado. Marketing global. O varejo tradicional e sua adequação a nova economia (E. Commerce). Decisões de produto, de preço, de distribuição e de comunicação. Estratégias de marketing de serviços. Marketing de relacionamento. Marketing pessoal. Planejamento de marketing, Estratégia de marketing: conceito, formulação e componentes. Estudo de cases.	
Bibliografia Básica	
BLACKWELL, R. D., MINIARD, P. W., ENGEL, J. F. **Comportamento do Consumidor**. São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2005. KOTLER, Philip e ARMSTRONG Gary; **Princípios de Marketing**. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2008. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de vendas.** São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar	
BOONE, Louis E.; KURTZ, David L. **Marketing Contemporâneo**. São Paulo: Cengage Learning, 2009. CHURCHILL JÚNIOR, G. A.; PETER, J. P. **Marketing:** criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2011. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H; SETIAWAN, I. **Marketing 3.0:** as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano.1. ed., Rio de Janeiro: Campus, 2010. LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing:** conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006. ZEITHAML, V. A; BITNER, M. Jo.; GREMLER, D. D. **Marketing de serviços:** a empresa com foco no cliente.6 ED., Porto Alegre: Bookman, 2014.	

Componente Curricular: Administração de Custos	
Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 4º semestre
Ementa	
Introdução à contabilidade de custo. Classificação dos custos. Custeio por absorção. Custeio direto. Custeio baseado em atividades - ABC. Critério de rateio dos custos indiretos. Custo fixo, lucro e margem de contribuição. Margem de contribuição e limitações na capacidade de produção. Relação custo/volume/lucro. Decisão de produção através dos custos. Implantação de um sistema de custos.	
Bibliografia Básica	

BRUNI, Adriano Leal. **A Administração de Custos, preços e lucros:** com aplicações na HP-12C e Excel. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu Martins. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS. Joel José. **Manual de contabilidade e análise de custos**. 7ª ed. São Paulo: Atlas. 2017.

Bibliografia Complementar

BORNIA, A. C. **Análise gerencial de custos**: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de Custos e Formação de preços**: com aplicações na HP-12C e Excel. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. **Gestão de custos e formação de preços**: conceitos, modelos e instrumentos. Abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. 3 ed. São Paulo : Atlas, 2009.

MORANTE, Antônio Salvador; JORGE, Fauzi Timaço. **Formação de preços de vendas**: preços e custos, preços e composto de marketing, preços e concorrência, preços e clientes. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WERNKE, Rodney. **Gestão de custos:** uma abordagem prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Componente Curricular: Direito Tributário

Carga Horária: 36 h/a	**Período Letivo:** 4º semestre

Ementa

Evolução histórica do Direito Tributário. Princípios. Conceitos. Aplicação e Interpretação da Legislação Tributária. Sistema Constitucional Tributário. Obrigação Tributária. Crédito Tributário e Lançamento. Suspensão, Extinção e Exclusão do Crédito Tributário. Espécies de Tributos. Impostos: Federais, Estaduais e Municipais. Administração Tributária.

Bibliografia Básica

PAULSEN, Leandro. **Curso de Direito Tributário**: completo. 5. ed. rev., atual. e ampl. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

BALEEIRO, Aliomar**. Direito Tributário Brasileiro** Rio de Janeiro: Gen, 2013.

AMARO, Luciano. **Direito Tributário Brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar

COÊLHO, Sacha Calmon Navarro. **Curso de Direito Tributário Brasileiro**. 12. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

FREITAS, Vladimir Passos de. **Código Tributário Nacional Comentado**: doutrina e jurisprudência. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2013.

PAULSEN, Leandro; MELO, José Eduardo Soares de. **Impostos:** federais, estaduais e municipais. 8. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. 31. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2012.

SABBAG, Eduardo. **Código Tributário Nacional comentado**. 1. ed. São Paulo: MÉTODO, 2017.

Componente Curricular: Economia Brasileira

Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 4º semestre

Ementa

Desenvolvimento da economia brasileira: da fase agroexportadora à industrialização. O plano de industrialização mediante substituição de importações. O papel da agricultura na industrialização. Os planos de desenvolvimento e os de estabilização econômica. O controle da inflação e o Plano Real. As reformas relacionadas à inserção internacional e a economia atual. Economia brasileira: políticas públicas, governança institucional, estratégias de curto e longo prazo e impactos no agronegócio. Agronegócio brasileiro e mercado internacional.

Bibliografia Básica

ABREU, Marcelo de P. **A Ordem do Progresso:** Dois Séculos de Política Econômica no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antônio; TONETO JUNIOR, Rudinei. **Economia Brasileira Contemporânea**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; Garcia, Manuel Enriquez**. Fundamentos de economia**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Bibliografia Complementar

BRUE. Stanley, L. **História do Pensamento Econômico**. São Paulo: Thomson Learning. 2005

FURTADO, C. **Formação Econômica do Brasil**. 34ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BRUM, Argemiro J. **O desenvolvimento econômico brasileiro.** 20 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

GIAMBIAGI, Fabio. BARROS DE CASTRO, Lavínia. VILLELA, André. HERMANN, Jennifer. **Economia Brasileira Contemporânea**. 3. ed. São Paulo: Elsevier/Campus, 2016.

PIRES, M. C. **Economia Brasileira**: da colônia ao governo Lula. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Componente Curricular: Prática Organizacional I	
Carga Horária: 36 h/a	**Período Letivo:** 4º semestre

Ementa

Modelos de Organizações e a influência das escolas na gestão e administração. Desenvolvimento Organizacional e as suas possibilidades na gestão. O ambiente de marketing nas Organizações. Estudo do comportamento do consumidor. Planejamento nas organizações e sua operacionalização. Estratégias de marketing e posicionamento estratégico. Processo de formação e implementação de estratégias organizacionais. Estrutura organizacional. Análise de organização - metodologia e prática. Processos humanos nas organizações. Poder nas organizações e administração de conflitos. Bases de uma dinâmica de liderança eficaz e os estilos existentes. Tensão e conflito. Feedback. Funcionamento e desenvolvimento de grupos. As teorias de motivação e o nível de satisfação das pessoas. A dinâmica do relacionamento interpessoal.

Bibliografia Básica

GRIFFIN, Ricky W.; MOORHEAD, Gregory. **Fundamentos do comportamento organizacional:** gestão de pessoas e organizações. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

KOTLER, Philip e ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, Organização e Métodos**: uma abordagem gerencial. 21ª ed. Editora: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar

ALVAREZ, Maria E. de Ballestero. **Manual de Organização, sistemas e métodos**. São Paulo: Atlas. 2011.

ARAUJO, Luis César G. **Organização, Sistemas e Métodos e as tecnologias de gestão organizacional.** Volumes 1 e 2. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BLACKWELL, R. D; MINIARD, P. W; ENGEL, J. F. **Comportamento do Consumidor**. São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2005.

CHIAVENATO, I. **Comportamento Organizacional**: a dinâmica do sucesso das organizações. 3. ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2014.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização & métodos**. São Paulo: Atlas, 1998.

5º Semestre	
Componente Curricular: Administração da Produção I	
Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 5º semestre

Ementa

Administração da produção e operações: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção e operações. Sistemas de produção e de serviços. Planejamento e controle da produção. Processo produtivo e arranjo físico.

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronaldo. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CORREA, Henrique; CORREA, Carlos. **Administração da Produção e Operações**: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2012.

SLACK, Nigel. JOHNSTON, Robert. BRANDON-JONES, Alistair. **Princípio da Administração da Produção**. São Paulo: Ed: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar

GAITHER, Norman, FRAZIER, Greg. **Administração da Produção e Operações**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002.

MARTINS, Petronio G. LAUGENI, Fernando P. **Administração da Produção**. São Paulo: Saraiva, 2015.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Cengale Learning, 2008.

SILVA, Orlando R. VENANZI, Délvio. **Gerenciamento da Produção e Operações.** Ed: LTC, 2014.

SLACK, Nigel; et Al. **Gerenciamento de Operações e de Processos**: princípios e práticas de impacto estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2008. .

Componente Curricular: Administração Financeira e Orçamentária I

Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 5º semestre

Ementa

Introdução à administração financeira. Valor do dinheiro no tempo. Custo do capital. Alavancagem e estrutura de capital. Decisões de longo prazo: financiamentos. Decisões de curto prazo: administração do capital de giro. Planejamento e controle financeiro. Orçamento de vendas. Orçamento de produção. Orçamento de despesas operacionais. Orçamento de caixa. Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado. Balanço Patrimonial Projetado Controle orçamentário. Análise de investimentos: período de payback, valor presente líquido (VPL) e taxa interna de retorno (TIR).

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GITMAN, Lawrence. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial:** planejamento e controle gerencial. 5. ed. São Paulo; Atlas, 2009.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária:** matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços:** abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luiz; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Análise das demonstrações financeiras.** 3. ed. rev. e ampl. 1. reimpr. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

ROSS, Stephen A., Westerfield, Randolph W., Jordan, Bradford D. **Princípios de Administração Financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Componente Curricular: Direito do Trabalho e Previdenciário

Carga Horária: 36 h/a	**Período Letivo:** 5º semestre

Ementa

Fundamentos e princípios do Direito do Trabalho. Sujeitos da relação de emprego: empregador e empregado. Relação de trabalho e relação de emprego. Contrato de trabalho. Elementos do Contrato de Trabalho. Alteração, suspensão, interrupção e extinção do contrato de trabalho. Proteção da relação de emprego. Estabilidade. FGTS. Salário e remuneração. Dissídio individual. Dissídio coletivo.

Bibliografia Básica

COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cicero Jose. **Legislação e Organização Empresarial**. Curitiba: Livro Técnico, 2010.

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de direito do Trabalho**. São Paulo: LTR, 2013.

DIAS. Ricardo R. **Direito do Trabalho**. 7ª edição. Ed. Método, 2017.

Bibliografia Complementar

BALEEIRO, Aliomar; DERZI, Misabel Abreu Machado. **Direito Tributário Brasileiro** 12. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Gen, 2013.

CHIAVENATO, Idalberto. **Remuneração, Benefícios e Relações de Trabalho**: como reter talentos na organização. 6. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2009.

LAZARI, J. B. PEREIRA DE CASTRO, C.A. **Manual do Direito Previdenciário**. Editora Forense. 21ª ed. 2018.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do Trabalho**. São Paulo: Atlas, 2013.

ROMAR, C. T. M; LENZA, P. **Direito do Trabalho Esquematizado**. Saraiva. 5ª ed. 2018.

Componente Curricular: Gestão de Pessoas II

Carga Horária: 72 h/a | **Período Letivo:** 5º semestre

Ementa

Gestão estratégica de pessoas. Gestão de competências. Remuneração estratégica: salários benefícios, vantagens. Banco de dados. Qualidade de vida no trabalho. Relações trabalhistas sindicais e previdenciárias. Gestão de equipes com foco na qualidade.

Bibliografia Básica

BARBIERI; U. F. **Gestão de Pessoas nas Organizações:** Conceitos básicos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2016

CHIAVENATO, I. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos:** como incrementar talentos na empresa. 8. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2016.

COSTA, Erico da Silva. **Gestão de Pessoas**. Curitiba: Livro Técnico, 2010.

Bibliografia Complementar

CARDELLA, B. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2016

DESSLER, Gary. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Pearson, 2003.

DUTRA, Joel Souza. **Competências: conceitos, instrumentos e experiências.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MILKOVICH, George T. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2010.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Administração de Cargos e Salários:** Carreiras e Remuneração. 18 ed. São Paulo: Ltr, 2017.

Componente Curricular: Administração Estratégica

Carga Horária: 72 h/a | **Período Letivo:** 5º semestre

Ementa

Planejamento nas organizações e sua operacionalização. Conceituação de estratégia. Escolas estratégicas e suas principais abordagens. Formação do pensamento estratégico. Ambiente estratégico. Estratégia empresarial, estratégia competitiva, diferentes abordagens sobre estratégia. Tipos de estratégias. Análise de estratégia. Processo de formação e implementação de estratégias organizacionais.

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Djalma de P. R. **Planejamento Estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MINTZBERG, Henry; et al. **O Processo da Estratégia**: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safari de Estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto alegre: Bookmann, 2010.

Bibliografia Complementar

COSTA, Eliezer Arantas da. **Gestão Estratégica Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2012.

MATIAS-PEREIRA. **Curso de Administração Estratégica.** São Paulo: Atlas. 2010.

PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Gary. **Competindo pelo Futuro**: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

STAREC, C. C. GOMES, E. **Gestão Estratégica da Informação e da Inteligência Competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2005.

WRIGHT, Peter; KROLL, Mark; PARNELL, John. **Administração Estratégica**. São Paulo: Atlas, 2011.

6º Semestre	
Componente Curricular: Administração da Produção II	
Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 6º semestre
Ementa	
Sistema Lean de Produção. Estudo da capacidade produtiva: carga-de-máquina e mão-de-obra. Gargalos produtivos. Tecnologia nos processos produtivos. Gestão e sistemas de qualidade. Produção Enxuta. Desafios à gestão da produção e operações	
Bibliografia Básica	
BALLOU, Ronaldo. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006. CORREA, Henrique; CORREA, Carlos. **Administração da Produção e Operações:** manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2012. SLACK, Nigel. JOHNSTON, Robert. BRANDON-JONES, Alistair. **Princípio da Administração da Produção**. São Paulo: Ed: Atlas, 2016.	
Bibliografia Complementar	
OHNO, Taiichi. **O Sistema Toyota de Produção: Além da produção em larga escala.** Porto Alegre: Bookman, 1997. GOLDRATT, M. Eliyahu; COX, Jeff. **A Meta: Um processo de melhoria contínua.** São Paulo: Nobel, 2003. GAITHER, Norman, FRAZIER, Greg. **Administração da Produção e Operações**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002. MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Cengale Learning, 2008. SILVA, Orlando R. VENANZI, Délvio. **Gerenciamento da Produção e Operações**. Ed: LTC, 2014.	

Componente Curricular: Administração Financeira e Orçamentária II	
Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 6º semestre
Ementa	
Decisões de financiamentos. Administração de riscos. Análise das demonstrações contábeis. Análise financeira da gestão operacional. Instrumentos de planejamento e controle financeiro. Desenvolvimento de um modelo de orçamento. Planejamento e controle financeiro em moeda forte. Planejamento, controle e análise de despesas financeiras. Finanças internacionais.	
Bibliografia Básica	
ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014. GITMAN, Lawrence. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010. HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária:** matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
Bibliografia Complementar	

CARVALHO, Genésio de. **Introdução as Finanças Internacionais**. 1. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços**: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEGLIORINI, Evandir. **Administração Financeira**: uma abordagem brasileira. 1. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

MORANTE, Antônio Salvador. **Análise das Demonstrações Financeiras**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luiz; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Análise das Demonstrações Financeiras**. 3. ed. rev. e ampl. 1. reimpr. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Componente Curricular: Elaboração e Análise de Projetos	
Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 6º semestre

Ementa

Conceitos e importância do gerenciamento de projetos. Estruturas organizacionais para projetos. O ciclo de vida de um projeto. Processos do gerenciamento de projetos. Áreas de conhecimento do gerenciamento de projetos. Análise de viabilidade de projetos. Elaboração de um projeto.

Bibliografia Básica

DALTON, Valeriano. **Gerencia em Projetos Pesquisa e Desenvolvimento**. São Paulo: Pearson, 2013.

RABECHINI, Jr, Roque; CARVALHO, Marly Monteiro de. **Gerenciamento de Projetos na Prática**. São Paulo, 2013.

VALERIANO, Dalton. **Gerencia em Projetos:** pesquisa e desenvolvimento. São Paulo: Makron Books, 1998.

Bibliografia Complementar

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios – como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

GOLDRATT, Eliyahu M. **Corrente crítica:** teoria das restrições (TOC) em projetos. Barueri, SP: Nobel, 2014.

INSTITUTE, Project Management. **Um Guia do Conhecimento Em Gerenciamento de Projetos** - Guia Pmbok®. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SLACK, Nigel, et al. **Gerenciamento de Operações e de Processos**: princípios e práticas de impacto de estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Componente Curricular: Desenvolvimento Regional e Local	
Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 6º semestre

Ementa

Desenvolvimento econômico brasileiro. Desequilíbrios regionais. As principais regiões econômicas do Brasil. Perspectivas para o futuro das regiões. Discussão sobre os limites de crescimento e o desenvolvimento. As questões do desenvolvimento local: redes de empresa, arranjos produtivos locais. Revisão dos indicadores do desenvolvimento, e os conflitos entre o crescimento e o desenvolvimento e entre o desenvolvimento autossustentado e sustentável.

Bibliografia Básica

BUARQUE, Sergio C. **Construindo o Desenvolvimento Local Sustentável** - Metodologia de planejamento. 2ª Ed. Rio de Janeiro, Garamond, 2004.

PAIM, José Carlos. **Ferramentas de Desenvolvimento Regional.** São Paulo: Edições Inteligentes, 2005.

TRENNEPOHL, Dilson. **Avaliação de potencialidades Econômicas para o Desenvolvimento Regional**. 1ª Ed. UNIJUI, IJUI, 2011.

Bibliografia Complementar

BAQUERO, Marcello; CREMONESE, Dejalma. **Desenvolvimento Regional, democracia local e capital social.** Ijuí: Unijuí, 2008.

BRUM, Argemiro J. **O desenvolvimento econômico brasileiro**. 27. ed. Petrópolis: Vozes, c1997.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento:** includente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **ABC do desenvolvimento urbano**. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

THEIS, Cristiane; MANSUR, Ivo. **Desenvolvimento Regional.** Abordagens Contemporâneas. EDIFURB, 1 ed. 2009

Componente Curricular: Prática Organizacional II	
Carga Horária: 36 h/a	**Período Letivo:** 6º semestre

Ementa

Administração da produção e operações e sua influencia na gestão. Planejamento, administração financeira e decisões de financiamentos. Relações de trabalho. Gestão Estratégica de pessoas. Planejamento estratégico nas organizações e sua operacionalização. Gerenciamento de projetos.

Bibliografia Básica

GITMAN, Lawrence**. Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. **Planejamento Estratégico:** conceitos, metodologia e práticas. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SLACK, Nigel. JOHNSTON, Robert. BRANDON-JONES, Alistair. **Princípio da Administração da Produção**. São Paulo: Ed: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar

CORREA, Henrique; CORREA, Carlos. **Administração da Produção e Operações**: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2012.

COSTA, Erico da Silva. **Gestão de Pessoas**. Curitiba: Livro Técnico, 2010.

DALTON, Valeriano. **Gerencia em Projetos Pesquisa e Desenvolvimento**. São Paulo: Pearson, 2013.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MINTZBERG, Henry; et al. **O Processo da Estratégia**: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

7º Semestre	
Componente Curricular: Sistemas de Informações Gerenciais	
Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 7º semestre

Ementa

Tipos e usos de informação. Sistema de Informação Gerencial. Sistemas de apoio à decisão. Sistemas especialistas. Desenvolvimento de indicadores de desempenho. Tecnologia da informação: uso estratégico e aplicação nos diversos subsistemas da empresa. Administração estratégica da informação. A informação como vantagem competitiva. Organizações virtuais. Comércio eletrônico. Profissionais de sistemas de informação. Segurança e questões éticas em sistemas de informação.

Bibliografia Básica

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de Informações Gerenciais:** tecnologias da informação e a empresa do século XXI. São Paulo: Atlas, 2010.

LAUDON Kenneth C.; LAUDON Jane P. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 7.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na era da internet**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de Informação**: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2012.

BIO, S. R. et al. **Sistemas de Informação**: um enfoque gerencial. 2a edição. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

CARDOSO, Virginia; CARDOSO, Gisele. **Sistema de Banco de Dados**. São Paulo: Saraiva, 2012.

FOINA, Paulo Rogério. **Tecnologia de Informação**: Planejamento e Gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

KROENKE, David. **Sistemas de Informações Gerenciais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

Componente Curricular: Gestão de Materiais e Logística	
Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 7º semestre

Ementa

Os conceitos, os objetivos e a trajetória histórica das atividades logísticas. O papel e a importância do planejamento na logística. Definição dos canais de distribuição. Gestão da cadeia de suprimentos e agregação de valor ao cliente. Estudos e definições sobre a localização das organizações. Arranjo Físico (produção). Compras. Gestão de estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e transporte. Logística globalizada.

Bibliografia Básica

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial**: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2006.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

LEITE, Paulo. **Logística reversa:** sustentabilidade e competitividade. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

Bibliografia Complementar

ARNOLD, J.R.T. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 2009.

CAXITO, Fabiano. **Logística: um enfoque prático.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

DORNIER, P.P. et al. **Logística e Operações Globais**. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Petrônio Garcia. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2009.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino; BERTE, Rodrigo. **O reverso da logística e as questões ambientais no Brasil.** Curitiba: InterSaberes, 2016.

Componente Curricular: Aprendizagem Organizacional	
Carga Horária: 36 h/a	**Período Letivo:** 7º semestre

Ementa

Aprendizagem organizacional: conceitos, teorias e processos. Prática reflexiva. Conhecimento e aprendizagem. Criação e transferência de conhecimentos. Conhecimento individual x conhecimento organizacional. Desenvolvimento de Competências.

Bibliografia Básica

ANTONELLO, Claudia S.; GODOY, A. S. **Aprendizagem organizacional no Brasil**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

FLEURY, A. FLEURY, M. T. L. **Estratégias empresariais e formação de competências**: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

TAKAHASHI, ARW. **Competências, Aprendizagem Organizacional e Gestão do Conhecimento.** Curitiba: Intersaberes, 2015.

Bibliografia Complementar

DUTRA, Joel Souza. **Competências:** conceitos, instrumentos e experiências. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

EBOLI, Marisa. **Educação Corporativa**: muitos olhares. São Paulo: Editora Atlas, 2014.

FERREIRA, Patricia Itala. **Gestão por competências**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

RAMAL, A. **Educação corporativa**: como implementar projetos de aprendizagem nas organizações. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

VERGARA, Sylvia C. DAVEL, Eduardo. **Gestão com pessoas e subjetividade**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Componente Curricular: Empreendedorismo	
Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 7º semestre
Ementa	
Empreendedorismo. Visão Empreendedora. Características do Empreendedor. Liderança Empreendedora. Inovação, criatividade. Geração de ideias. Ideias e oportunidades de negócios. Empreendedorismo corporativo. Etapas do Plano de Negócios. Elaboração do Plano de Negócios.	
Bibliografia Básica	
BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2011. BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009. DORNELAS, Jose Carlos. **Plano de Negócios**: um guia definitivo. São Paulo: Editora Elsevier, 2011.	
Bibliografia Complementar	
BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de Plano de Negócios:** fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2010. COZZI. A (Org.). Empreendedorismo de base tecnológica. Editora Campus, 2008. DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luísa, uma paixão e um plano de negócios, como nasce uma empresa e se cria uma empresa.** Rio de Janeiro: sextante, 2008. DORNELAS, Jose Carlos Assis, et al. **Planos de Negócios que dão Certo**: um guia para pequenas empresas. Rio de janeiro: Elsevier, 2008. DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. Rio de janeiro: Elsevier, 2008.	

Componente Curricular: Ética Profissional	
Carga Horária: 36 h/a	**Período Letivo:** 7º semestre
Ementa	
Ética como área da filosofia. Fundamentos antropológicos e morais do comportamento humano. Tópicos de ética na História da Filosofia Ocidental: problemas e conceitos fundamentais da moralidade. Relações humanas na sociedade contemporânea: Intolerância e Educação para a diversidade; Educação em direitos humanos. Ética aplicada: Ética empresarial e Ética profissional. Código de ética profissional.	
Bibliografia Básica	
ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2005. BOFF, Leonardo. **Ética e Moral:** a busca dos fundamentos. Petrópolis: Vozes, 2010. SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional.** São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BUARQUE, Cristovam. **A Revolução nas Prioridades:** da modernidade técnica à modernidade ética. São Paulo: Paz e Terra, 1994. GAULEJAC, VICENT DE. **Gestão como doença social**: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. Aparecida, SP: Idéias e Letras, 2007. NALINI, Renato J. **Ética Geral e Profissional**. 2. ed., São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo**. Ética**. 32. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. VAZQUEZ, Adolfo Sanches. **Ética.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.	

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I	
Carga Horária: 36 h/a	**Período Letivo:** 7º semestre
Ementa	

Metodologia para elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (monografia em área da administração). Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com elaboração do relatório das atividades desenvolvidas. (Atendendo regulamento do TCC e normas da ABNT).
Bibliografia Básica
COOPER, Donald, SCHINDLER, Pamela S**. Métodos de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Bookman Companhia Ed, 2003 MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2016. VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; ZOUAIN, Deborah Moraes**. Pesquisa Qualitativa em Administração – teoria e prática**, Rio de Janeiro: FGV Editora, 2005.
Bibliografia Complementar
DEMO, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo: Atlas, 2000. GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5º ed. São Paulo: Atlas, 2008. GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. ROESCH, Sylvia Mª. Azevedo. **Projeto de Estágio e de Pesquisa em Administração:** guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009. YIN, Robert. K. **Estudo de Caso:** planejamento e métodos. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2010.

8º Semestre	
Componente Curricular: Gestão da Qualidade	
Carga Horária: 72 h/a	**Período Letivo:** 8º semestre
Ementa	
Pressupostos estratégicos sobre o gerenciamento da qualidade. Agentes da qualidade. Sistemas e procedimentos para a qualidade. Planejamento da qualidade. Avaliação estratégica da qualidade: ambientes e indicadores. Sistemas de Gestão da Qualidade.	
Bibliografia Básica	
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da Qualidade**: Conceitos e Técnicas. Editora Atlas, 2012. CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade – teoria e casos**. Editora *Campus*, 2012. PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade – Teoria e Prática**. 2ª Edição ed. Atlas. São Paulo, 2012.	
Bibliografia Complementar	
GIOCONDO CESAR, Francesco L. **Ferramentas Básicas da Qualidade**. Editor Biblioteca 24 horas, 2011. JUNIOR, Isnard Marshall, et all. **Gestão da Qualidade e Processos**. Editora FGV, 2012. LOBO, Renato Nogueira. **Gestão da Qualidade.** Editora Erica, 2010. PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão Estratégica da Qualidade**: princípios, métodos e processos. São Paulo: Atlas, 2009. TOLEDO, José Carlos de, et all. **Qualidade – Gestão e Métodos**. Editora LTC, 2013.	

Componente Curricular: Negociação Empresarial	
Carga Horária: 36 h/a	**Período Letivo:** 8º semestre
Ementa	
Negociação e conflito empresarial. Papel e qualidades do negociador. Etapas e o processo da negociação. Perspectiva sistêmica e modelo integrado de negociação. Variáveis básicas da negociação. Relações Interpessoais e a importância da comunicação para a negociação. Estilos de negociação. Negociação e o processo decisório. Planejamento de negociação. Avaliação.	
Bibliografia Básica	

BERG, Ernesto Artur. **Negociação**: Técnicas Eficazes Para Resultados Concretos. Curitiba: Juruá, 2011.

LEWICK, R. L.; SAUNDERS, D. M.; MINTON, J. W. **Fundamentos da Negociação.** Porto Alegre: Bookman, 2002.

MARTINELLI, Dante P. **Negociação Empresarial:** enfoque sistêmico e visão Estratégica. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

COLLINS, Patrick. **Negocie para vencer!** os 10 mandamentos das negociações bem-sucedidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FERREIRA, Gonzaga. **Negociação** - Como Usar A Inteligência e A Racionalidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PESSOA, Carlos. **Negociação Aplicada**: Como Utilizar as Táticas e Estratégias para Transformar Conflitos Interpessoais em Relacionamentos Cooperativos. São Paulo: Atlas, 2009.

REILLY, Léo. **Como se Sair Bem em Uma Negociação**: até mesmo com um vendedor de carros. São Paulo. Madras, 2000.

ZENARO, Marcelo. **Técnicas de Negociação** - Como Melhorar Seu Desempenho Pessoal e Profissional nos Negócios. São Paulo: Atlas, 2014.

Componente Curricular: Pesquisa Operacional

Carga Horária: 72 h/a | **Período Letivo:** 8º semestre

Ementa

Modelagem e solução de problemas de programação matemática linear determinística: histórico, conceitos e pressupostos. Método Simplex. Problemas de transporte: métodos aproximados e método exato. Problemas de designação. Modelagem de projetos CPM (método do caminho crítico) e PERT (Program Evaluation and Review Technique).

Bibliografia Básica

ANDRADE, E. L. **Introdução à Pesquisa Operacional**. 2 ed, Rio de Janeiro: LTC, 2012.

HAMDY, A. T. **Pesquisa Operacional**. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J**. Introdução à Pesquisa Operacional**. Trad. de Ariovaldo G. 8. ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2010.

Bibliografia Complementar

PRADO, Darci. **Programação Linear**. 6.ed.São Paulo: Saraiva, 2010.

LACHTERMACHER, G**. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões**. Rio de Janeiro: São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

LUENBERGER, David G.; Ye, Yinyu. **Linear and Nonlinear Programming.** New York: Springer, 2008.

RAGSDALE, C T. **Modelagem e Análise de Decisão.** São Paulo: CENGAGE, 2009.

SILVA, Ermes M. SILVA, Elio M. GONÇALVES, Valter. MUROLO, Afrânio C. **Pesquisa Operacional** - Programação Linear – Simulação. São Paulo: Saraiva, 2017.

Componente Curricular: Jogos Empresariais

Carga Horária: 36 h/a | **Período Letivo:** 8º semestre

Ementa

Aprendizado dos Jogos. Simulação empresarial: origem, aplicações, tipos e vantagens. Abordagem integrada da Simulação empresarial nas principais áreas funcionais das empresas. Desenvolvimento de modelos para auxiliar no processo de tomadas de decisão das empresas. Realização de uma simulação empresarial.

Bibliografia Básica

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos Jogos**: com aplicações em economia, administração e ciências sociais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de Empresas**. São Paulo: Makron Books, 2007.

JALOWITZKI, Marise. **Jogos e Técnicas Vivenciais nas Empresas**. São Paulo: Madras, 2011.

Bibliografia Complementar

BERNI, Duilio de Avila; FERNANDEZ, Brena Paulo Magno. **Teoria dos jogos**: crenças, desejos e escolhas. São Paulo: Saraiva, 2014.

LUPERINI, Roberto. **Dinâmica e Jogos na Empresa**: método, instrumento e práticas de treinamento. Petrópolis: Vozes, 2011.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico**: conceitos, metodologia, práticas 27 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PRAHALAD, C. K; HAMEL, Garry. **Competindo pelo Futuro:** estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados do amanhã. Rio de Janeiro: *Campus*, 2004.

TAVARES, Jean Max. **Teoria dos Jogos**: aplicada à estratégia empresarial. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Componente Curricular: Inovação	
Carga Horária: 36 h/a	**Período Letivo:** 8º semestre

Ementa

Inovação: definição, tipos, processo e difusão. Pesquisa e Desenvolvimento. Estratégia Tecnológica, Inovação e Competitividade. Capacidade de Inovação. Sistema de Gestão da Inovação na Empresa. Técnicas e Ferramentas de Gestão da Inovação. Indicadores de Inovação. Sistema Nacional de Inovação. Interação Universidade-Empresa. Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas. Propriedade Intelectual. Inovação e Internacionalização. Formulação de estratégias. Elaboração de projetos para o desenvolvimento da criatividade e da inovação no contexto organizacional.

Bibliografia Básica

BESSANT, John, Tidd, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BRUNO-FARIA, Maria de Fátima; VARGAS, Eduardo Raupp; MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns. **Criatividade e Inovação nas Organizações.** São Paulo: Atlas, 2010.

MATTOS, João Roberto Loureiro; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da Tecnologia da Inovação**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

DRUCKER, Peter. **Inovação e Espírito Empreendedor (entrepreneurship):** prática e princípios. São Paulo: Cengale Learning, 1986.

FLEURY, Afonso. **Aprendizagem e Inovação** Organizacional: as experiências de Japão, Coréia e Brasil. São Paulo: Atlas, 1997.

ISAACSON, Walter. **Os inovadores**: uma bibliografia da revolução digital. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

SERAFIM, Luis Eduardo. **O Poder da Inovação**. São Paulo: Saraiva, 2011.

TAYLOR, William. LABARRE, Polly. G**. Inovadores em Ação**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II	
Carga Horária: 36 h/a	**Período Letivo:** 8º semestre

Ementa

Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (plano de negócios e/ou monografia em área da administração e/ou estágio em empresa privada ou pública). Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com elaboração do relatório das atividades desenvolvidas. (Atendendo regulamento do TCC).

Bibliografia Básica

COOPER, Donald, SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Bookman, 2003.

ROESCH, Sylvia Mª. Azevedo. **Projeto de Estágio e de Pesquisa em Administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; ZOUAIN, Deborah Moraes. **Pesquisa Qualitativa em Administração** – teoria e prática. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

Bibliografia Complementar

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. São Paulo: Atlas, 2010.

TAKAHASHI, Adriana R. W. **Pesquisa qualitativa em administração**: fundamentos, métodos e usos no Brasil. São Paulo: Atlas, 2013.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

YIN, Robert. K. **Estudo de Caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2010.

4.14.2. Componentes Curriculares Eletivos

Componente Curricular: Administração de Organizações do Terceiro setor
Carga Horária: 36 h/a
Ementa
O Estado, o Mercado e a Comunidade. Conceito, natureza e papel do Terceiro Setor. Natureza e ação socioeconômica de organizações não governamentais, fundações, institutos, cooperativas, associações comunitárias, organizações da sociedade civil de caráter público (OSCIP) e de entidades filantrópicas. Delineamento O profissional de gestão para o Terceiro Setor. Legislação para o Terceiro Setor. Voluntariado. Funções gerenciais: planejamento, organização, direção e controle em organizações do Terceiro Setor. Formulação de projetos e captação de recursos. Qualidade no Terceiro Setor. Responsabilidade Social e Terceiro Setor.
Bibliografia Básica
BARBOSA, Maria Nazaré Lins; OLIVEIRA, Carolina Felippe de. **Manual de ONGs**: guia prático de orientação jurídica. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. HUDSON, Mike. **Administrando organizações do terceiro setor: o desafio de administrar sem receita.** São Paulo: Makron Books, 1999. TENÓRIO, Fernando Guilherme. **Um espectro ronda o terceiro setor, o espectro do mercado**: ensaios de gestão social. 3. ed. rev. e atual. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2008.
Bibliografia Complementar
CHIANCA, Thomaz; MARINO, Eduardo; SCHIESARI, Laura. **Desenvolvendo a cultura de avaliação em organizações da sociedade civil.** São Paulo: Global, 2001. COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2000. OLIVEIRA, Djalma de Pinho R. D. **Manual de Gestão das Cooperativas** - Uma Abordagem Prática. 7ª Ed. Editora Atlas, 2015. SALVO, Mauro; PORTO JÚNIOR, Sabino da Silva. **Uma nova relação entre Estado, Sociedade e Economia no Brasil** (Org.). Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. VOLTOLINI, Ricardo (Org.). **Terceiro setor**: planejamento e gestão. São Paulo: SENAC-SP, 2004.

Componente Curricular: Administração de Vendas
Carga Horária:36 h/a
Ementa
Pressupostos sobre a administração de vendas e o profissional de vendas. Organização da estrutura e infraestrutura de vendas em diferentes tipos de empresas. Técnicas de vendas em diferentes tipos de negócios e organizações. Remuneração da força de vendas e a otimização de resultados em vendas. Motivação da força de vendas. Qualidade na processualidade das vendas. A integração entre o plano de marketing e o planejamento de vendas. Metodologia para planejamento de vendas. Oportunidades de mercado e previsão de vendas. Projetos em vendas e promoção de vendas. Conceitos e princípios de negociação. O estudo das emoções e sentimentos na negociação. A Inteligência, os estilos interpessoais e a negociação. Os resultados em negociação a partir de estratégias e táticas adequadas. A motivação e preparação de um processo de negociação

Bibliografia Básica
CARVALHO, Marcos R.; ALVAREZ, Francisco Javier S. Mendizabal**. Gestão Eficaz da Equipe de Vendas**. São Paulo: Saraiva, 2008.
COBRA; Marcos. **Administração de Vendas**. São Paulo: Atlas, 2005.
LAS CASAS; Alexandre Luzzi. **Administração de Vendas**. São Paulo: Atlas, 2009.
Bibliografia Complementar
ALMEIDA, Ana Paula, MARTINELLI, Dante P. **Negociação:** Como Transformar Confronto em Cooperação. São Paulo: Atlas, 1997.
COBRA, Marcos; TEJON, Jose Luiz. **Gestão de Vendas**: os 21 segredos do sucesso. São Paulo: Saraiva, 2007.
LAS CASAS; Alexandre Luzzi. **Técnicas de Vendas**: como vender e obter bons resultados. São Paulo: Atlas, 2009.
MELLO, José Carlos Martins F. de. **Negociação Baseada em Estratégia**. São Paulo: Atlas, 2005.
SCHIFFMAN, Leon; KANUK, Leslie Lazer. **Comportamento do Consumidor**. Rio de Janeiro: LCT, 2009.

Componente Curricular: Comércio Exterior
Carga Horária:36 h/a
Ementa
Princípios e conceitos de Comércio Exterior. Blocos Econômicos. Políticas de Internacionalização de Empresas. Comércio Internacional. Procedimentos de Exportações e Importações. Relações multilaterais. GATT. OMC. Acordos Internacionais. ALCA. Mercosul. Mercado mundial: oportunidades; desafios; e, estratégias empresariais. Políticas públicas de longo prazo e competitividade internacional. Instituições, governança coorporativa e legislação brasileira.
Bibliografia Básica
FARO, Fátima; FARO, Ricardo. **Cursos de Comércio Exterior**: visão e experiência brasileira. 3ª edição, Editora: atlas, 2012.
LOPEZ, José Manuel Cortiñas; GAMA, Marilza. **Comercio Exterior Competitivo**. 4ª Edição. São Paulo, Editora: Aduaneiras, 2010.
MAIA, JAYME DE MARIZ**. Economia Internacional e Comércio Exterior**. 14ª Ed. Editora: Atlas, 2011.
Bibliografia Complementar
DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. **Comércio Exterior:** teoria e gestão. 3ª edição. Editora: Atlas, 2012.
KIM, W. CHAN. **A estratégia do oceano azul – como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante**. 20ª Ed. Editora: Elsevier, 2005.
LUZ, RODRIGO. **Comércio internacional e legislação aduaneira**. 4 ed. Editora: Elsevier, 2011.
MINERVINI, Nicola. **O Exportador – ferramentas para atuar com sucesso no mercado**. 5ª Ed. Editora: Prentice Hall Brasil, 2008.
VAZQUEZ, José L. **Comércio exterior brasileiro.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Componente Curricular: Elaboração e Análise de Cenários
Carga Horária: 36 h/a
Ementa
Cenários exploratórios, prospectivos e estratégicos inseridos nas percepções do pensamento estratégico no micro e macro ambientes, determinados pelos sistemas econômicos. Análise de Cenários. Desenvolvimento de Cenários.
Bibliografia Básica

GONÇALVES, Robson R. TORRES, Alexandre P. RODRIGUES, Murilo R. A. ZYGIELSZYPER, Nora R. **Cenários econômicos e tendências.** São Paulo: Editora da FGV, 2011.

MINTZBERG, Henry; et al. **O Processo da Estratégia**: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

VASCONCELOS, Flávio Carvalho de. **Dinâmica Organizacional e Estratégia** - Imagens e Conceitos. São Paulo: Thomson, 2011.

Bibliografia Complementar

CARTER, Steven. **Um Livro Bom, Pequeno e Acessível sem Estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto, SAPIRO, Akao. **Planejamento Estratégico.** Rio de Janeiro: *Campus*, 2006.

PORTER, Michael. **Estratégia Competitiva.** Rio de Janeiro: *Campus*, 2005.

TZU, Sun. **A arte da guerra**. Trad. Sueli Barros Cassal. Porto Alegre: L&PM, 2008.

WRIGHT, Peter. **Administração Estratégica**. São Paulo: Atlas, 2007.

Componente Curricular: Espanhol Instrumental

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Estrutura gramatical e vocabulário básicos para o desenvolvimento das expressões oral e escrita. Diferenças essenciais entre a Língua Espanhola e a Língua Portuguesa. Emprego do léxico em contextos diferenciados com ênfase em situações culturais relacionadas à atividade empresarial.

Bibliografia Básica

SILES, José; MAZA, Jesus Sánchez. **Curso de lectura, conversación y redacción** – nivel intermedio. Ed. SGEL, 2001.

PRADA, Marisa de. **Entorno empresarial**. Ed. EDELSA, 2008.

PERIS, Ernesto Martín; BAULENAS, Neus Sans. **Gente Hoy 1.** Ed. DIFUSIÓN, 2013.

Bibliografia Complementar

BON, Francisco Matte. **Gramática Comunicativa del español** - Tomo 1. Editora EDELSA, 2009.

BON, Francisco Matte. **Gramática Comunicativa del español** - Tomo 2. Editora EDELSA, 2010.

MARÍN, Fernando; MORALES, Reyes. **VENTE 1**. Ed. EDELSA, 2010.

MONTERO, Carlos G. Medina. **Como lo oyes uso del Español Superior** – Teoria y Práctica Comunicativa, 2001.

PRADA, Marisa de; MARCE, Pilar. **Comunicación eficaz para los negocios.** Ed. EDELSA, 2012.

Componente Curricular: Gestão do Agronegócio

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Gestão dos negócios agroalimentares; Sistemas agroindustriais: metodologia de análise, coordenação e gerenciamento, sistemática para coleta de dados e análise de mercados; Noções de organização industrial; Estratégias agroalimentares: formas de organização e estratégias de crescimento das organizações, alianças, fronteiras de eficiência, terceirização, fusões e aquisições; Competitividade e globalização; Organizações e Instituições; Qualidade e segurança de alimentos; no sistema agroindustrial; Administração estratégica de cadeias de suprimento; Estudos de caso.

Bibliografia Básica

MENDES, Judas Tadeu Grassi; PADILHA JÚNIOR, João Batista Padilha. **AGRONEGÓCIO**: Uma abordagem econômica. Pearson, 2012.

QUEIROZ, Timóteo Ramos; ZUIN, Luís Fernando Soares. **Agronegócio**: Gestão e Inovação. São Paulo: Saraiva, 2013.

ZYLBERSZTAJN, Decio. **Caminhos da Agricultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

BATALHA, Mario Otávio. **Gestão Agroindustrial.** São Paulo: Atlas, 2010.

CALLADO, Antônio André Cunha**. Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2012.

GIAMBIAGI, F. BARROS DE CASTRO, L. VILLELA, A. HERMANN, J. **Economia Brasileira Contemporânea**. 3. ed. São Paulo: Elsevier/Campus, 2016.

LAS CASAS, Alexandre L. **Marketing:** conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MEIRELLES, Souza Filho; BATALHA, Otávio Mario. **Gestão Integrada da Agricultura Familiar**. São Carlos: EDUFSCar, 2005.

Componente Curricular: Gestão Pública

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Proporcionar conhecimento sobre as principais leis que regem a Administração Pública Brasileira (Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, Lei das Licitações 8.666/93, Pregão Lei 10.520/2002, Lei Complementar 131/09, Lei de Acesso a Informação).

Bibliografia Básica

DENHARDT, Robert B. **Teorias da Administração Pública**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública**: teoria e prática. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. **Contabilidade pública:** uma abordagem da administração financeira pública. 12. ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade pública na gestão municipal**: métodos com base na LC nº 101/00 e nas classificações contábeis advindas da SOF e STN. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JUSTEN FILHO, Marçal. **Comentários à lei de licitações e contratos administrativos**. 15. ed. São Paulo: Dialética, 2012.

LIMA, Paulo Daniel Barreto**. A excelência em gestão pública**: a tragetória e a estratégia do gespública. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

MADEIRA, José Maria Pinheiro. **Administração pública**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e Governança na Gestão Pública**. São Paulo: Atlas, 2007.

Componente Curricular: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Tópicos da História Afro-brasileira e dos Povos Indígenas. As Questões Afro-Indígenas no Brasil Contemporâneo. A contribuição Africana e Indígena na formação da diversidade cultural brasileira.

Bibliografia Básica

CUNHA, Manoela Carneiro (org**). História dos Índios no Brasil**. 2° ed. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2002.

MATTOS, Regiane Augusto. **História e Cultura Afro-brasileira**. São Paulo: Contexto/UNESCO, 2007.

VISENTINI, Paulo Fagundes; RIBEIRO, Luiz Dario Teixeira; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. **História da África e dos Africanos.** Petrópolis: Vozes, 2013.

Bibliografia Complementar

DAMIÃO, Cosme. **História e Cultura Afro-brasileira e Indígena**. São Paulo: Premius, 2010.

FONSECA, Marcus Vinícius; SILVA, Carolina Mostaro Neves da; FERNANDES, Alexsandra Borges (Org.). **Relações étnico-raciais e educação no Brasil**. Belo Horizonte: Mazza, 2011.

GOMES, Mércio Pereira**. Os Índios e o Brasil**. Passado, Presente e Futuro. São Paulo: Contexto, 2012.

KI-ZERBO, Josepho et al (orgs). **História Geral da África**. V. I, II, III, IV, VI, VII e VIII. Brasília / MEC / UFSCar, 2010.

MACEDO, José Rivair. **História da África**. São Paulo: Contexto, 2014.

Componente Curricular: Inglês Instrumental
Carga Horária: 36 h/a
Ementa
Desenvolvimento de habilidades linguísticas no contexto da Língua inglesa por meio da inserção do estudante no universo da comunicação diária e profissional, fazendo uso de estruturas de significação, que favoreçam o contato e a utilização de termos que permeiam a área de Administração.
Bibliografia Básica
MURPHY, Raymond. **English grammar in use:** with answer and e-book. 4.ed. Cambridge: University Press, 2015.
GORE, Sylle. **English for marketing & advertising**. New York: Oxford university, 2009.
GUTJAHR, L.; MAHONEY, S. **English for Sale and Purchasing**. Oxford: Oxford University Press, 2009.
Bibliografia Complementar
HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. **New Keyword**: a complete English course. São Paulo: Moderna, 2001.
LINS, Luis Marcio Araujo. **Inglês Instrumental – Estratégias de leitura**. Editora: LM Lins, 2010.
PARKER, J.; STAHEL, M. (Ed.) **Password:** English dictionary for speakers of Portuguese. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
SWAN, M. **How it works**. Oxford: Oxford University Press, 1997.
TORRES, N. **Gramática prática da Língua Inglesa**: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2007.

Componente Curricular: Libras - Língua Brasileira de Sinais
Carga Horária: 36 h/a
Ementa
Representações Históricas, cultura, identidade e comunidade surda. Políticas Públicas e Linguísticas na educação de Surdos. LIBRAS: aspectos gramaticais. Práticas de compreensão e produção de diálogos em LIBRAS.
Bibliografia Básica
CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte**. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileir**a. 3.ed. Edusp, 2008.
QUADROS, Ronice Muller de.; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira**. Artmed, 2004.
TANYA A FELIPE, **LIBRAS em Contexto.** LIBRAS em Contexto. Brasília: Libregraf, 2004.
Bibliografia Complementar
ALMEIDA, Elizabeth Oliveira de**. Leitura e surdez**: um estudo com adultos não oralizados. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.
BRASIL. **Educação Especial:** Língua Brasileira de Sinais. MEC/SEESP, 2000.
DORZIAT, Ana. **O Outro da Educação:** Pensando a surdez com base nos temas identidade/diferença, currículo e inclusão. Vozes, 2008.
FELIPE, T. A. **Introdução à Gramática de LIBRAS**. Rio de Janeiro: 1997.
QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de Surdos**: A Aquisição da Linguagem. Artmed, 1997.

Componente Curricular: Mercado de Capitais
Carga Horária: 36 h/a
Ementa
Economia e Mercados Financeiros. Sistema Financeiro Brasileiro. Mercados, Títulos Derivativos Financeiros. Mercado de Capitais. Bolsa de Valores. Riscos. Análise de Risco, Fundos, Ações e Derivativos. Mercado de Hedge. Títulos Públicos. Agentes, Normas Estruturas de Regulação do Mercado Financeiro e de Capitais.
Bibliografia Básica

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro**: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

BERK, Jonathan; DEMARZO, Peter. **Finanças empresariais.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sergio. **Mercado financeiro e de capitais**. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDGE, Luiz Fernando. **Mercado de capitais:** o que é e como funciona. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

KERR, R. B. **Mercado Financeiro e de Capitais**. São Paulo: Ed. Pearson, 2011.

LAGIOIA, Umbelina Cravo T**. Fundamentos do Mercado de Capitais**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MISUMI, Jorge Yoshio; CAVALCANTE, Francisco. **Mercado de Capitais**. 6. Ed. São Paulo: *Campus*, 2011.

Componente Curricular: Politicas e Projetos de Desenvolvimento

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Elaboração de projetos de desenvolvimento. Análise de projetos. Avaliação econômica de projetos de desenvolvimento: Método dos efeitos diretos, indiretos, induzidos. Avaliação social de projetos de desenvolvimento.

Bibliografia Básica

COHEN, E, & FRANCO, R**. Avaliação de Projetos Sociais.** Petrópolis, Ed. Vozes, 1994.

GIAMBIAGI, Fabio. BARROS DE CASTRO, Lavínia. VILLELA, André. HERMANN, Jennifer. **Economia Brasileira Contemporânea**. 3. ed. São Paulo: Elsevier/Campus, 2016.

WOILER, S. e MATHIAS, W.F. **Projetos: Planejamento, Elaboração, Análise.** São Paulo. Editora Atlas S. A . 1994.

Bibliografia Complementar

BUARQUE, C. **Avaliação Econômica de Projetos.** Rio de Janeiro, *Campus*, 1991.

FURTADO, Celso. **Raízes do Subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2014.

GALVÃO, Antônio Carlos Filgueira. **Política de Desenvolvimento Regional e Inovação** - Lições da Experiência Européia. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento Como Liberdade.** São Paulo: Companhia de bolso, 2017.

SILVA NETO, B.; CALEGARO, S. **Agricultura e desenvolvimento de atividades não agrícolas em municípios rurais:** uma análise da dinâmica macroeconômica de Coronel Barros-RS. Indicadores Econômicos FEE, v. 32, n. 3, p. 177-200, nov. 2004.

Componente Curricular: Técnicas de Vendas e Negociação

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Administração e processualidade de vendas em diferentes tipos de organizações. A importância estratégica das informações em vendas e as técnicas de vendas. Conceitos e princípios de negociação. O estudo das emoções e sentimentos na negociação. A Inteligência, os estilos interpessoais e a negociação. Os resultados em negociação, a partir de estratégias e táticas adequadas. A motivação e preparação de um processo de negociação.

Bibliografia Básica

ALVAREZ, Francisco J. S. M.; CARVALHO, Marcos R. **Gestão eficaz da equipe de vendas**: venda mais adequando sua equipe aos clientes. São Paulo: Saraiva, 2008.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Técnicas de vendas:** como vender e obter bons resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TEJON MEGIDO, José Luiz. **Gestão de vendas**: os 21 segredos do sucesso. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar

CASTRO, Luciano Thomé E, Neves, Marcos Fava. **Administração de vendas**: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2005.

FERREIRA, Gonzaga. **Negociação** - Como Usar A Inteligência e A Racionalidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PESSOA, Carlos. **Negociação aplicada:** como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos. São Paulo: Atlas, 2009.

REILLY, Leo. **Como se sair bem em uma negociação**: até mesmo com um vendedor de carros. São Paulo: Madras, [200-].

ZENARO, Marcelo. **Técnicas de Negociação** - Como Melhorar Seu Desempenho Pessoal e Profissional Nos Negócios. São Paulo: Atlas, 2014.

Componente Curricular: Macroeconomia

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Introdução à macroeconomia: conceitos básicos. Noções de contabilidade nacional: governo, moeda, inflação, determinação da renda. Economia internacional e balanço de pagamentos. Mercado de trabalho. Crescimento e desenvolvimento econômico.

Bibliografia Básica

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**: Teoria e Política Econômica. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

KEYNES. J. M. **A TEORIA GERAL DO EMPREGO, DO JURO E DA MOEDA**. Ed. Saraiva. 2014.

PINHO, D. B. et al. Equipe de professores da USP. **Manual de Economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

Bibliografia Complementar

DORNBUSCH. R. FISCHER, S. STARTZ, R. **Macroeconomia**. 2006.

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**. São Paulo: Cengage Larning, 2009.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas, 2002.

SICSU, J. PAULA, L. F (org.) **Macroeconomia moderna**: Keynes e a economia contemporânea. 1999

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia: micro e macro.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Componente Curricular: Desenvolvimento Rural

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Teorias, conceitos e evolução do pensamento sobre o desenvolvimento rural. Compreensão do desenvolvimento a partir do enfoque territorial e das dinâmicas do meio ambiente. Uso de indicadores de sustentabilidade para o planejamento do desenvolvimento rural sustentável. Caracterizar os sistemas agrários e de produção, e estabelecer sua relação com as características socioeconômicas, ambientais e culturais; Estudar experiências de planejamento do desenvolvimento dos territórios rurais.

Bibliografia Básica

ABRAMOVAY, Ricardo. Desenvolvimento Rural Territorial e Capital Social. In: SABOURIN, Eric; TEIXEIRA, Olívio (Org.). **Planejamento do Desenvolvimento dos Territórios Rurais**–Conceitos, controvérsias e experiências. Brasília: UFPB/CIRAD/EMBRAPA, 2002.

MAZOYER, M. ROUDART, L. **História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea.** Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

SILVA NETO, B. BASSO, D. **Sistemas agrários do Rio Grande do Sul. Análise e recomendações de políticas.** Editora UNIJUI. Ijuí, 2005.

Bibliografia Complementar

BATALHA, Mário O. (Coord.). **Gestão Agroindustrial**: GEPAI. Grupo de Estudos e pesquisas agroindustriais. Vol. 01 e 02. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHNEIDER, S. **A pluriatividade como estratégia de reprodução social da agricultura familiar no Sul do Brasil.** Estudos, sociedade e agricultura. Rio de Janeiro: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2001.

VEIGA, José Eli da. Indicadores de sustentabilidade**. Estudos Avançados,** n. 68, jan.-abr. de 2010.

ZYLBERSZTAJN, Decio**. Caminhos da Agricultura brasileira.** São Paulo: Atlas, 2011.

DUFUMIER, Marc. **Projetos de Desenvolvimento Agrícola: manual para especialistas.** Salvador: EDUFBA, 2007.

Componente Curricular: Comercialização de Produtos Agropecuários

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Tipos de Mercado. Agentes envolvidos na comercialização. Canais de comercialização. Variações nos preços. Funções e custos de comercialização. Margens de comercialização.

Bibliografia Básica

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de vendas**. São Paulo: Atlas, 2009.

MORANTE, Antônio Salvador; JORGE, Fauzi Timaço. **Formação de preços de vendas**: preços e custos, preços e composto de marketing, preços e concorrência, preços e clientes. 1 ed. São Paulo : Atlas, 2009.

PAIM, José Carlos. **Ferramentas de Desenvolvimento Regional**. São Paulo: Edições Inteligentes, 2005.

Bibliografia Complementar

BATALHA, Mário O. (Coord.). **Gestão Agroindustrial:** GEPAI. Grupo de Estudos e pesquisas agroindustriais. São Paulo: Atlas, 1997.

CARVALHO, Marcos R.; ALVAREZ, Francisco Javier S. Mendizabal. **Gestão Eficaz da Equipe de Vendas**. São Paulo: Saraiva, 2008.

CHURCHILL JÚNIOR, Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing**: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2011

COBRA; Marcos. **Administração de Vendas**. São Paulo: Atlas, 2005.

MENDES, Judas Tadeu Grassi; PADILHA JÚNIOR, João Batista Padilha. **AGRONEGÓCIO**: Uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Education, 2012.

Componente Curricular: Contabilidade Rural e Cooperativa

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Empresa rural. Contabilidade rural. Fluxo contábil na atividade rural. Plano de contas. Custos na agropecuária. Aspectos tributários da atividade rural. Exercício social nas empresas rurais. Custos agrícolas.. Rotina contábil e registro das operações. Plano de contas. Balanço patrimonial. Demonstração do resultado do exercício. Fluxo contábil na atividade cooperativa. Plano de contas. Atividades com cooperados e não cooperados, aspectos tributários, contabilização e evidenciação. Destinação dos resultados.

Bibliografia Básica

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade rural**: uma abordagem decisorial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FRANCIO, Nilso. **Agricultura Familiar** - Trabalho, Renda e Associativismo. Curitiba: Appris, 2016.

SANTOS, Ariovaldo S.; GOUVEIA, Fernando H. C.; VIEIRA, Patrícia S. **Contabilidade das sociedades cooperativas.** São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar

ALVES, Flamarion D. VALE, Ana R. **Faces Da Agricultura Familiar Na Diversidade Do Rural Brasileiro**. Curitiba: Appris, 2016.

BRASIL. Lei nº 8023, de 12 de abril de 1990. **Diário Oficial da União,** Brasília, 13 de abril de 1990.

BRASIL. Decreto nº 3000, de 11 de janeiro de 1999: regulamento do imposto de renda. **Diário Oficial da União**, Brasília, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARTINS, Eliseu. KANITZ, Stephen C. **Contabilidade Introdutória**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural.** Contabilidade Agrícola, Contabilidade da Pecuária e Imposto de Renda - Pessoa Jurídica. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Componente Curricular: Gestão de Cooperativas

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Bases doutrinárias da cooperação e do cooperativismo. As formas primitivas e tradicionais de ajuda mútua. Surgimento do cooperativismo moderno. Crise do capitalismo e emergência da economia solidária. Cooperação e desenvolvimento. Experiências históricas e contemporâneas. Economia solidária, cooperação e autogestão. Democracia econômica e desenvolvimento solidário. Experiências cooperativas no Brasil e no mundo.

Bibliografia Básica

CRÚZIO, Helnon de Oliveira. **Como organizar e administrar uma cooperativa**: uma alternativa para o desemprego. 4. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005. 155 p. (FGV prática) ISBN 85-225-0303-6

OLIVEIRA, Djalma de Pinho R. D. **Manual de Gestão das Cooperativas** - Uma Abordagem Prática. 7ª Ed. Editora Atlas, 2015.

SINGER, Paul; MACHADO, João. **Economia socialista.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

Bibliografia Complementar

BENATO, João V. A. **O ABC do cooperativismo**. 5. ed. São Paulo: Ocesp, 1999.

HARVEY, David. **Para entender o capital Livro 1**. São Paulo: Boitempo, 2013.

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política: livro 1: o processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

SENGER, Peter. **A Quinta Disciplina** - A Arte e A Prática da Organização Que Aprende - 29ª Ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2013.

SINGER, Paul; SOUZA, André Ricardo de (Org.). **A economia solidária no Brasil**: a autogestão como resposta ao desemprego. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003. 360 p. (Economia Contexto) ISBN 85-7244-156-5.

Componente Curricular: Relações de Trabalho

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Globalização Econômica. Novas Estratégias Produtivas. Redivisão Internacional da Produção. Desterritorialização. Novas Formas Organizacionais. Novas Formas de Regulação Social do Trabalho. Novos Movimentos Sociais de Trabalhadores. Trabalho em Organizações com Fins Lucrativos. Trabalho em Organizações Sem Fins Lucrativos. Trabalho Remunerado e Relações de Trabalho. Trabalho Voluntário e Relações de Trabalho Tendências e Complexidades do Trabalho em Países Desenvolvidos, e em Países Em Desenvolvimento.

Bibliografia Básica

CHANLAT, Jean-francois. **Gestão Empresarial** - Uma Proposta Perspectiva Antropológica. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

GAULEJAC, VICENT DE. **Gestão como doença social**: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. Aparecida, SP: Idéias e Letras, 2007.

VERGARA, Sylvia C. DAVEL, Eduardo. **Gestão com pessoas e subjetividade**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho.** São Paulo: Boitempo Editorial, 2014.

DEJOURS, Christophe. **Banalização da injustiça social**. São Paulo: FGV Editora, 2011.

MANSANO, Sonia R. V. **Sorria, você está sendo controlado**: resistência e poder na sociedade de controle. São Paulo: Summus, 2009.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

SENNETT, Richard. **O artífice**. São Paulo: Record, 2016.

Componente Curricular: Psicologia Aplicada à Administração
Carga Horária: 36 h/a
Ementa
Processos humanos nas organizações. Poder nas organizações e administração de conflitos. Bases de uma dinâmica de liderança eficaz e os estilos existentes. Tensão e conflito. Feedback. Funcionamento e desenvolvimento de grupos. O processo perceptivo e as diferenças individuais. As teorias de motivação e o nível de satisfação das pessoas. A dinâmica do relacionamento interpessoal. Ajustamento humano a produtividade.
Bibliografia Básica
BAUMAN, Zygmunt. **Vida líquida**. São Paulo: Zahar Editora, 2017. ROTHMANN, Ian. COOPER, Cary L. **Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho**. São Paulo: Elsevier, 2017. ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, José Eduardo; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
Bibliografia Complementar
ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2014. DEJOURS, Christophe. **Banalização da injustiça social**. São Paulo: FGV Editora, 2011. FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**: história da violência nas prisões. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. ROBBINS, S. P. JUDGE, T. A. SOBRAL, F. **Comportamento organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. SENNETT, Richard. **O artífice**. São Paulo: Record, 2016.

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens a seguir descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostos às atribuições do coordenador de curso, do colegiado, do Núcleo Docente Estruturante e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo Docente

Corpo Docente da Área Específica			
Nº	Nome	Formação	Titulação/IES
1	César Augusto González	Licenciatura em Letras – Português/Inglês	Doutor em Linguística Aplicada
2	Cleber Mateus Duarte Porciuncula	Graduado em Matemática	Mestrado em Modelagem Matemática
3	José Eduardo Gubert	Bacharel em Agronomia	Especialização em Desenvolvimento e Planejamento Rural Mestre em Administração
4	Fernando De Cristo	Bacharel em Informática	Mestre em Engenharia da Produção

5	Leocir Bressan	Licenciatura em Filosofia	Mestre em Filosofia
6	Graziela da Silva Motta	Bacharel e Licenciatura em Ciências Sociais	Mestre em Ciências Sociais
7	Stephano Hertal Farias Nunes	Bacharel em Economia	Mestre em Economia
8	Vívian Flores Costa	Bacharel em Administração Formação de Professores para a Educação Profissional	Mestre em Administração
9	Ricardo Brandão Mansilha	Bacharel em Administração	Mestre em Administração
10	Anieli Ebling Bulé	Bacharel em Administração	Mestre em Administração
11	Rodrigo Luís Melz	Bacharel em Administração	Mestre em Administração
12	Pedro Henrique de Gois	Bacharel em Administração	Doutor em Administração
13	Evandro Carlos do Nascimento	Bacharel em Administração	Especialista em Docência do Ensino Superior

5.1.1. Atribuições do Coordenador

O Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização das atividades curriculares, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatuto do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas acima, a coordenação de curso superior segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IF Farroupilha que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso é o órgão consultivo responsável por: acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem, promovendo a integração entre os docentes, discentes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso; garantir à formação profissional adequada estudantes, prevista no perfil do egresso; responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso; avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias; debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas.

De igual modo, o Colegiado do Curso conta com a participação de todos os seguimentos que compõem o curso: docentes, discente e técnicos administrativos. A composição, normas de funcionamento e demais

atribuições do colegiado de curso estão regulamentadas por meio de Instrução Normativa elaborada e aprovada pela Pró-Reitoria de Ensino e pelo Comitê Assessor de Ensino.

O colegiado de curso está regulamentado por meio de Instrução Normativa n°05/2014/PROEN, elaborada e aprovada pela Pró-Reitoria de Ensino e pelo Comitê Assessor de Ensino.

5.1.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante – NDE - é um órgão consultivo, responsável pela concepção, implantação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Graduação do Instituto Federal Farroupilha.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

I - contribuir para a consolidação do perfil do egresso do curso;

II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;

V - acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso - PPC, zelando pela sua integral execução;

VI - propor alternativas teórico-metodológicas que promovam a inovação na sala de aula e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;

VII - participar da realização da autoavaliação da instituição, especificamente no que diz respeito ao curso, propondo meios de sanar as deficiências detectadas;

VIII - acompanhar os resultados alcançados pelo curso nos diversos instrumentos de avaliação externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES - estabelecendo metas para melhorias.

O NDE deverá ser constituído por:

I – No mínimo cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso, dentre estes o coordenador do curso, que será membro nato.

II – Um (a) Pedagogo (a) indicado pelo Núcleo Pedagógico Integrado do *Campus*.

Os membros referidos no item I, exceto o coordenador do curso, serão escolhidos por seus pares e nomeados através de Portaria ou Ordem de Serviço pelo Diretor Geral, atendendo os seguintes critérios:

- Ser docente do quadro efetivo do Instituto Federal Farroupilha, com regime de trabalho de 40 hs, preferencialmente com regime de Dedicação Exclusiva.
- 60% dos docentes do NDE devem possuir titulação acadêmica em nível de Pós-Graduação Stricto Sensu.
- Possuir graduação na área do curso, preferencialmente.

○Possuir experiência profissional na área, preferencialmente.

O Núcleo Docente Estruturante está regulamentado por meio da Instrução Normativa n°04/2014/PROEN, elaborada e aprovada pela Pró-Reitoria de Ensino e pelo Comitê Assessor de Ensino.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Nr.	**Nome**	**Função/ Cargo**	**Formação/Titulação**
1	Alexandre Borella Monteiro	Téc. em Assuntos Educacionais	Lic. em História
2	Alfredo Blanco Alves	Almoxarife	Lic. em Agropecuária
3	Alisson Minozzo da Silveira	Méd. Veterinário	Bel. em Med. Veterinária
4	Ana Paula dos Santos Farias	Técnico em Laboratório	Lic. em Ciências Biológicas
5	Antônio Rogério Cadó Valente	Op. de Máquinas Agrícolas	Ensino Médio
6	Aristóteles Alves Paz	Téc. em Tec. da Informação	Tecn. em Análise e Des. de Sist.
7	Daniel Veiga Oliveira	Caldeirista	Bel. em Administração
8	Denise De Quadros	Secretária Executiva	Lic. em Letras
9	Edinéia Filipiak	Assistente em Administração	Lic. em Matemática
10	Eliane Azevedo de Mello	Administradora	Bel. em Administração
11	Fabiana Brum dos Santos	Assistente em Administração	Eng. Mecânica
12	Frederico Cutty Teixeira	Bibliotecário	Bel. em Biblioteconomia
13	Gláucio Ricardo Vivian	Analista de Tec. da Informação	Bel. em Ciência da Computação
14	Jeferson Tonin	Téc. em Agropecuária	Bel. em Agronomia
15	José Fernando de Souza Fernandes	Téc. em Contabilidade	Bel. em Teologia
16	Karina da Silva Machado Leal	Auxiliar de Biblioteca	Lic. em Pedagogia
17	Leandro Adriano Ilgenfritz	Assistente em Administração	Lic. em Ciências (Química)

18	Leonardo de Souza Mauro	Médico	Bel. em Medicina
19	Lia Machado dos Santos	Auxiliar de Biblioteca	Lic. em Letras
20	Maíra Giovenardi	Assistente Social	Bel. em Serviço Social
21	Marcelo Luiz Seibert	Téc. em Agropecuária	Téc. em Agropecuária
22	Márcio André Löwe	Aux. em Agropecuária	Bel. em Agronomia
23	Marcio Giovane Trentin Bisognin	Assistente em Administração	Lic. em Matemática
24	Queli Noronha	Enfermeira	Bel. em Enfermagem
25	Rita Rosane Dias Dos Santos	Téc. em Arquivo	Bel. em Arquivologia
26	Sandra de Fátima Kalinoski	Secretária Executiva	Bel. em Letras
27	Sandro Albarello	Assistente em Administração	Bel. em Administração
28	Tiago Perlin	Analista de Tec. da Informação	Bel. em Ciência da Computação

5.3. Políticas de capacitação Docente e Técnico Administrativo em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá: efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa estruturam-se de modo permanente:

a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;

b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;

c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;

d) Capacitação Gerencial.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, através da Coordenação de Gestão de Pessoas é responsável por articular e desenvolver políticas de capacitação de servidores.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus* oferece aos estudantes do Curso Superior de Bacharelado em Administração, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O Instituto Federal Farroupilha Campus Frederico Westphalen, opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, *Pergamum*, possibilitando fácil acesso acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

6.2. Áreas de ensino específicas

INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL	
Espaço Físico	Quantidade
Sala da Direção Geral e Gabinete da Direção Geral (prédio central).	01
Sala da Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e o Setor de Apoio Pedagógico.	01
Sala para Coordenação	01
Sala da Coordenação de Registros Acadêmicos com funcionamento ininterrupto em três turnos (prédio central).	01
Biblioteca (área total: 320 m^2 e mais de 9 mil exemplares), salas de estudos individuais, sala de computação, mesas e cadeiras para estudo. Conta com funcionamento ininterrupto em três turnos de segunda a sexta-feira (prédio central).	01
Salas de aula com 40 carteiras, mesa para o professor, quadro branco, climatização e projetor multimídia (fixo).	04
Sala de Estudos / Projetos / Monitoria (com 3 computadores)	01
Sala de Professores (3 docentes em cada sala)	02
Auditório com capacidade para 60 pessoas, com climatização, projetor e quadro branco.	01
Laboratório de Informática com 40 computadores (prédio central).	01
Sala para implantação e desenvolvimento de atividades ligadas à Empresa Júnior e/ou Cooperativa Escola	01

Sala de Reuniões com Capacidade para 20 pessoas e equipamento de vídeo conferência (prédio central)	01
Auditório (Salão Social) com capacidade para 250 pessoas sentadas (prédio do RU).	01
Área de convivência coberta (anexo ao prédio central).	01
Sala da Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).	01
Sala da Coordenação de Assuntos Educacionais (CAE).	01
Refeitório e Restaurante Universitário com capacidade para servir 1000 refeições.	01
Bloco de Moradia Estudantil contendo 10 apartamentos com capacidade para 4 estudantes	03
Bloco de Moradia Estudantil contendo 4 quartos coletivos com capacidade para 10 estudantes por quarto.	02
Estúdio para Gravação de vídeo-aulas	01
PRÉDIO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	
Sala do Médico	01
Sala de Procedimentos	01
Sala de Observação	01
Sala de Enfermagem	01

6.3. Áreas de esporte e convivência

Local /Descrição	Qtde.
Ginásio poliesportivo com área total de 1000 m2, arquibancada e salas administrativas.	01
Academia ao ar livre.	01
Campo de Futebol.	01
Área de convivência.	01

7. REFERÊNCIAS

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO – www.cfa.org.br

DECRETO Nº 61.934 – DE 22 DEZEMBRO DE 1967 – Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Administrador, de acordo com a Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965 e dá outras providências.

FEIGENBAUM, Armand V. **Controle da qualidade total** – gestão e sistemas. São Paulo: Ed. Makron Books, 1994.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – www.ibge.org.br

KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI**: como criar, conquistar e dominar mercados. 7. ed. São Paulo: Ed. Futura, 2000.

LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

LEI nº 4.769/65 – Dispõem sobre o Exercício da Profissão do Administrador e dá Outras Providências.

NETO, Edgard Pedreira de. **Gestão da qualidade**: princípios e métodos. 2. ed. São Paulo: Ed. Pioneira, 1992.

REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO. Instituto Federal Farroupilha.

RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 4 DE 13 DE JULHO DE 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

8. ANEXOS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 070/2015, DE 15 DE JULHO DE 2015.

Homologa a Resolução *Ad Referendum* nº 029/2015, que aprova a criação e autoriza o funcionamento do Curso Superior de Bacharelado em Administração, Câmpus Frederico Westphalen, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 004/2015, da 3ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 15 de julho de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º - HOMOLOGAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, a Resolução *Ad Referendum* nº 029/2015, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 15 de julho de 2015.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 127/2015, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2015.

Homologa a Resolução *Ad Referendum* nº 034/2015, que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Administração, *Campus* Frederico Westphalen, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer 017/2015/CEE, e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2015, da 5ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 03 de dezembro de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º - HOMOLOGAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, a Resolução *Ad Referendum* nº 034/2015, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 03 de dezembro de 2015.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE

REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

Art. 1º – O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo o desenvolvimento da prática de pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas reais do mundo do trabalho.

Art. 2º - Este regulamento visa normatizar a organização, realização, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, previsto para o Curso Administração.

Art. 3º - A realização do TCC no curso de Administração tem como objetivos:

I – Assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas como aprendizagem profissional, social e cultural, que foram vivenciadas pelo estudante no curso;

II - Propiciar a complementação das habilidades e competências dos alunos;

III - Oportunizar a aplicação na prática dos conhecimentos teóricos aprendidos no decorrer do curso;

IV - Integrar o processo de ensino-aprendizagem;

V - Favorecer aos alunos no seu aprimoramento pessoal e profissional, incentivando-os a conhecer e utilizar novas tecnologias, manter a integração entre o IFFarroupilha, empresas e a comunidade.

CAPÍTULO II

DAS TEMÁTICAS DE PESQUISA ORIENTADORAS PARA O TCC

Art. 4º – O TCC deve ser realizado em consonância com as seguintes temáticas de pesquisa:

I - Gestão Ambiental Empresarial;

II - Gestão da Produção, Materiais, Qualidade e Logística;

III - Gestão da Responsabilidade Social e da Ética;

IV - Gestão Mercadológica;

V - Gestão do Conhecimento, Da Cultura, da Inovação e Aprendizagem;

VI - Gestão do Desenvolvimento e Empreendedorismo;

VII - Gestão Estratégica e Administrativa;

VIII - Gestão Financeira, Orçamentaria, Custos e Projetos;

IX - Gestão Humana, Comportamental e Social nas Organizações.

§ 1º – As Temáticas de Pesquisas proporcionam o estabelecimento de uma cultura junto

ao corpo docente do Curso de Administração. A pesquisa e produção acadêmica, em temas pré-definidos aprofundarão cada vez mais a capacitação docente, aliando casos reais às pesquisas nas áreas de concentração que as temáticas de pesquisas estarão vinculadas, de forma que os alunos sejam beneficiados com a geração do conhecimento e sejam motivados para a pesquisa.

§ 2º - Cada aluno terá um professor orientador com a finalidade de orientá-lo no planejamento e na elaboração de seu TCC. O professor orientador deve ser um professor da respectiva temática de pesquisa.

CAPÍTULO III

DO(S) COMPONENTE(S) CURRICULAR (ES) PARA O DESENVOLVIMENTO DO TCC E DA MATRÍCULA

Art. 5º - A construção e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Administração ocorre em dois semestres, e tem como objetivo o desenvolvimento da prática da pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas relevantes do mundo do trabalho.

§ 1º - A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I ofertada no sétimo semestre destina-se ao planejamento do TCC, sendo ministrada por um professor que orientará os alunos na elaboração do projeto focado na análise ou proposição de uma nova realidade. Ao final do componente o aluno deverá entregar ao professor titular do componente o Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso para validação.

§ 2º - A realização do Trabalho de Conclusão de Curso II no oitavo semestre tem como objetivo desenvolver a análise ou pesquisa e elaborar o TCC, sob orientação de um professor, o qual guiará o acadêmico com orientações para a elaboração do trabalho final.

§ 3º - Em caso de reprovação por parte do aluno em algum destes componentes, o mesmo deverá realizar renovação de matrícula no componente curricular.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DO ESTUDANTE, DO PROFESSOR ORIENTADOR E DO COORDENADOR

Art. 6º - Compete aos estudantes na elaboração do TCC:

I – Desenvolver os projetos de pesquisa ou planejamentos, com modelos, aplicados à linha específica de formação, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática.

II - Desenvolvimento do trabalho de acordo com o que foi orientado.

III - Requerer a sua matrícula na Divisão de Registros Acadêmicos nos períodos de matrícula estabelecidos no Calendário Letivo do *Campus*.

IV - Apresentar toda a documentação solicitada pelo Professor Responsável e pelo Professor Orientador.

V - Participar das reuniões periódicas de orientação com o Professor Orientador do TCC.

VI - Seguir as recomendações do Professor Orientador concernentes ao TCC.

VII - Participar das reuniões periódicas com o Professor Responsável pelo TCC.

VIII - Participar de todos os seminários referentes ao TCC.

IX - Entregar ao Professor Responsável pelo TCC a monografia corrigida (de acordo com as recomendações da banca examinadora) nas versões impressa e eletrônica, incluindo arquivos de resultados experimentais, tais como: planilhas, gráficos, softwares e outros.

X - Tomar ciência e cumprir os prazos estabelecidos pela Coordenação de Curso.

XI - Respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico.

Art. 7º - São atribuições do Professor Orientador de TCC:

I – Avaliar o envolvimento dos acadêmicos nas aulas presenciais e seu desempenho apresentado, seguindo as normas para formalização da nota de frequência. Envolvendo aspectos de assiduidade, pontualidade, responsabilidade e interatividade (atitude, postura, participação e cooperação).

II - Avaliar o acadêmico em relação ao seu aproveitamento das aulas que não exigem frequência obrigatória, mas que serão disponibilizadas para desenvolvimento da estrutura do projeto de pesquisa ou para orientações específicas destinadas ao esclarecimento de dúvidas surgidas no decorrer do diagnóstico/planejamento.

III - Exigir aos acadêmicos a entrega na data definida pelo cronograma de aulas o projeto de TCC, caso a entrega não ocorra na data determinada será atribuída nota zero ao mesmo.

IV - Promover reuniões de orientação e acompanhamento com os alunos que estão desenvolvendo o TCC II.

V - Efetuar a revisão dos documentos e componentes do TCC II, e autorizar os alunos a fazerem as apresentações previstas e a entrega de toda a documentação solicitada.

VI - Acompanhar as atividades de TCC II desenvolvidas nas empresas ou em organizações.

VII - Formalizar controle da orientação (Conforme ficha no anexo I).

VIII - Constituir as bancas de avaliação do TCC II.

Art. 8º - São atribuições do Coordenador do Curso em relação ao TCC:

I – Elaborar cronograma de Apresentação do TCC II.

II - Convidar membros para a composição das bancas.

III - Informar aos professores orientadores e alunos sobre o processo de TCC, principalmente no que diz respeito as suas normas.

IV - Fixar datas para apresentação e avaliação do TCC II.

V - Substituir professores indicados em avaliação ou orientações, quando necessário.

VI - Assegurar o bom andamento do processo.

CAPÍTULO V

DO NÚMERO DE ORIENTANDOS DE TCC POR PROFESSOR

ORIENTADOR E DA ORIENTAÇÃO

Art. 9º - Cada professor orientador deverá atender no máximo 6 (seis) alunos por semestre letivo, de acordo com a disponibilidade do professor orientador, em local e horário preestabelecidos para orientação ao acadêmico.

Art. 10 – A carga horária atribuída ao professor para as orientações para cada aluno será de duas horas.

Art. 11 - As atividades de orientação como: encontros, entregas intermediárias do TCC, entre outros ficam ao encargo do professor orientador. A cada orientação desenvolvida pelo professor, o mesmo deverá registrar na ficha de controle de orientações (modelo em anexo).

Parágrafo Único – Para exercer as funções de orientador o professor deverá ter formação e experiência nas áreas de estudo com conhecimento em metodologia científica e habilidades em orientação do trabalho científico.

CAPÍTULO VI

DA ESTRUTURA DO TCC

Art. 12 – Da Estrutura do Projeto de TCC I:

§ 1º - O estudo se direcionará observando modelos que serão aplicados à uma temática de pesquisa, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática tendo como princípio a originalidade e o ineditismo do trabalho.

§ 2º - A construção do projeto deverá conter os seguintes indicadores e critérios:

I - Introdução

II - Delimitação do Tema

III - Problema

IV - Objetivos: Geral e Específicos

V - Justificativa

VI - Fundamentação Teórica

VII - Procedimentos Metodológicos

VIII - Cronograma

IX - Referências Bibliográficas

Art. 13 - Da Estrutura do Relatório de TCC II:

§ 1º - Nesta fase o acadêmico fará análise ou pesquisa para determinadas situações-problemas apresentando narrativa e relatos das soluções encontradas durante a investigação.

§ 2º - A avaliação será processual tendo os seguintes indicadores e critérios:

I - Resumo

II - Introdução

III - Contextualização do tema/problema

IV - Objetivos: Geral e Específico

V - Fundamentação Teórica

VI - Procedimentos metodológicos

VII - Análise e interpretação dos resultados e proposta de intervenção

VIII - Considerações Finais

IX - Referências Bibliográficas

§ 3º - O TCC deverá conter no mínimo 45 páginas e elaborado de forma individual, sendo entregue três cópias impressas para análise dos componentes da banca, observando o cronograma de entrega.

CAPÍTULO VII
DAS QUESTÕES ÉTICAS

Art. 14 – Para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso há a necessidade de termo de consentimento das instituições e/ou sujeitos participantes da pesquisa. Deverá haver, por parte do acadêmico, procedimentos éticos na guarda dos dados coletados. A empresa deverá autorizar a divulgação do nome e/ou sujeitos no texto do TCC, através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Autorização Institucional, em caso de pesquisa realizada em instituição.

CAPÍTULO VIII
DO PROCESSO AVALIATIVO

Art. 15 – A defesa do projeto de pesquisa deverá ocorrer publicamente no tempo estimado entre 15 a 20min. A defesa poderá ocorrer com a presença dos demais colegas de sala e/ou convidados do autor.

A apresentação do TCC deverá ser feita durante o semestre em curso da disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso II”.

Deverão ser apresentadas todas as seções contidas no trabalho, avaliando-se sempre a questão do tempo de apresentação, e da parte escrita.

O projeto será avaliado por uma banca composta por dois professores, mais o professor orientador, o qual irá presidir a defesa, mas não terá direito a atribuir nota ao aluno. Os membros da banca irão atribuir uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) por escrito ao trabalho do aluno. A nota final do projeto será a média aritmética simples das duas notas emitidas sendo aprovados os projetos que obtiverem média maior ou igual a 7 (sete).

Após a avaliação da banca o aluno terá até 30 dias para os ajustes e realizar entrega final do TCC.

CAPÍTULO IX
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16 - Poderão ser disponibilizados meios alternativos para acompanhamento dos alunos que desenvolvem o TCC fora da localidade onde o aluno estiver matriculado, a critério do Coordenador.

Art. 17 - A coordenação de curso poderão estabelecer normas operacionais complementares para as atividades de TCC.

Art. 18 - Os casos omissos a este regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração.

ANEXO I

FICHA DE REGISTRO DE ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Nome: _____

Curso: _____

Semestre: _____ **Ano:** _____

Professor (a) Orientador(a) de TCC: _____

REGISTRO DE ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO DE TCC			
DATA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	CARGA HORÁRIA	ASSINATURA

_____/_____/_____/_____

_____ _____

Assinatura do Estudante Assinatura do Professor(a) Orientador(a) de TCC

ANEXO II

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - I

Curso Superior de Bacharelado em Administração_____
Processo - Ata n°:_____
Título do Trabalho: _____
Acadêmico: _____
Orientador (a): _____
Avaliador (a): _____
Local da apresentação: _____

ASPECTOS AVALIADOS	Nota Máxima	Nota Atribuída
Sequência lógica de apresentação (introdução, objetivos, revisão de literatura, metodologia, resultados e discussões, considerações finais, referências).	0,5	
Domínio do assunto (conceitos, linguagem e termos técnicos).	0,5	
Expressão oral (volume, clareza e pausa)	0,5	
Uso adequado dos recursos audiovisuais (Data Show; quadro branco,...)	0,5	
Adequação da apresentação ao tempo estipulado	0,5	
Arguição	0,5	
Total	**3,0**	

Frederico Westphalen - RS, _____ de _____ de _____ .

_____

Avaliador

_____

Orientador

_____

Presidente da Banca

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - II

Curso Superior de Bacharelado em Administração
Processo - Ata n°_____
Título do Trabalho: _____
Acadêmico: _____
Orientador (a): _____
Avaliador (a): _____
Local da apresentação: _____
Horário: _____

ASPECTOS AVALIADOS	**Nota Máxima**	**Nota Atribuída**
Título: é conciso e reflete com precisão o conteúdo?	0,5	
Resumo: é claro e contemplam, os objetivos, os materiais e métodos, os principais resultados e as considerações finais?	0,5	
Introdução: justificativa, objetivos: foi escrita de forma sequencial, que encaminha logicamente o leitor às justificativas e aos objetivos? Apresenta contextualização?	1,0	
Revisão de literatura: é focada a trajetória conceitual-teórica do assunto abordado? As citações estão adequadas e bem empregadas? Existe relação do estudo apresentado?	0,5	
Metodologia: são suficientes e detalhados? São pertinentes à área de atuação?	1,0	
Resultados e Discussão: todos os resultados e discussões estão apresentados corretamente? A discussão está de forma satisfatória? Todas as tabelas, quadros são referidos no texto sem repetição e, são necessárias e autoexplicativas?	1,0	
Considerações finais: o acadêmico conseguiu concluir satisfatoriamente o trabalho com base nos objetivos propostos?	1,0	

Frederico Westphalen - RS, _____ de _____ de _____.

_____

Avaliador

_____

Orientador

_____

Presidente da Banca